ANNO XLII. NUMERO 197 — SEGUNDA FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhâem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

3 Quarto ming. as 4 h., 57 m. e 5 s. da t.
10 Lua nova aos 17 m. e 11 s. da t.
18 Quarto cresc. as 6 h., 56 m. e 59 s. da m.
26 Lua cheia a 1 h., 14 m. e 29 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. José de Calazans fundador.
28. Terça. S. Agostinho b. e dout. da egr.
29. Quarta. S. Adolpho b.; S. Sabina v. m.
30. Quinta. S. Gaudencio; S. Fantino m.
31. Sexta. S. Raymundo Nonato card.
1. Sabbado. S. Egydio ab.; S. Gedeão.
2. Domingo. S. Nemeziano m.; S. Salvio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

Extracto do expediente da diocese do dia 20 de agosto de 1866.

Officio ao Rvd. coadjuctor pro-parocho da villa da Penha.—Pelo seu officio de 6 do corrente, fiquei certo de que V. Rma assumio a administração d'essa parochia, em qualidade de coadjuctor pro-parocho em o dia 15 de julho proximo passado.

Dito ao Rvd. parocho da Misericordia.—Com o seu officio de 20 de julho proximo passado, remetteu V. Rvma. o documento, para exhibição do qual S. Exc. Rvma. concedera ao Rvd. Joaquim Josselino Viriato Formiga, o prazo de tres mezes, propondo V. Rvma. para coadjuctor de sua parochia o mesmo Rvd. Formiga.

Devo fazer sentir a V. Rvma. que em nada aproveitou o mencionado documento, que é um simples despacho do Rvm. vigario geral do bispado do Ceará a respeito da — conducta — do Rvd. Formiga: sendo que este devia exhibir demissorias, como é expresso em direito ecclesiastico. Assim, pois, de conformidade com a disposição da const. syn. liv. 1.º n. 245, nenhum sacerdote secular ou regular podendo celebrar em bispado estranho sem apresentar demissorias assignadas pelo respectivo ordinario ou provisor, o prazo concedido por S. Exc. Rvma. de tres mezes foi sufficiente para o fim em questão.

Apezar d'isto, ainda concedo tres mezes para a exhibição das demissorias, além dos quaes não poderá o Rvd. Formiga exercitar as ordens sacras. Do que V. Rvma. deve ficar intelligenciado.

Dito ao Rvd. parocho da Varzea.—Accuso recebido o seu officio de 18 do corrente, em que declarando V. Rvma. necessitar a sua matriz de livros para o lançamento dos assentos de baptisados, casamentos e obitos, me pede faculdade para numerar e rubricar os mencionados livros.

Tenho por conveniente declarar a V. Rvma. que à bem dos parochos não se deve autorisar a algum d'elles numerar e rubricar os livros de sua propria matriz; por que assim taes livros não podem merecer a confiança, que em direito devem inspirar. Razão por que a nenhum parocho se tem feito tal concessão; o que V. Rvma. facilmente conhecera pela publicação do expediente da diocese.

Remetta-me por tanto os livros, de que trata, para serem numerados e rubricados.

Dito ao mesmo.—Tendo-me V. Rvma. communicado em data de 18 do corrente, achar-se missionando n'essa matriz o Rvd. Herculano Hermenegildo Ernesto Vieira, e havendo alguns de seus parochianos em publico concubinato, os quaes arrependidos de seus erros se querem casar, e podendo acontecer que, pelo correr da missão alguns outros em iguaes circumstancias queiram, por meio do Sacramento do matrimonio, remover o escandalo em que vivem, me pede V. Rvma. autorisação para proclamar esses nubentes em tres dias successivos, e dispensar os proclamas dos de outras parochias, e que ahi já residem.

E' conveniente declarar a V. Rvma. que apenas consinto que em tres dias successivos sejam proclamados os nubentes que estiverem nas circumstancias por Rvma. mencionadas: quanto à dispensa dos proclamas, certidão de idade ou de obito (no caso de algum dos nubentes ser viuvo) não é permittido que se autorise, não só por que na celebração do Sacramento do matrimonio não se devem baratear as dispensas, se não por que a experiencia tem mostrado que as missões devendo ser o meio de se facilitar a salvação das almas, muitas vezes tem sido o vehiculo para casamentos nullos, estado peior do que o concubinato é no tempo das missões que por um zelo mal entendido se desenvolve esse espirito sem religião e que se chama *religioso*, e pelo qual, crescendo o numero dos casamentos, multiplica-se o numero dos concubinados, em perda da religião e da sociedade.

Cumprindo aos parochos empenhar-se quanto for possivel, para que os Sacramentos se administrem não só valida, como licitamente, é de summa vantagem que V. Rvma. não desattenda ao principio — *Sancta sancté tractanda sunt*.

Em conclusão direi que tanto maior for a celeridade na administração dos casamentos, quanto maior será o numero dos matrimonios nullos, e que convém evitar-se.

— 21 —

Officio ao Rvd. parocho.....—Estranho e insolito methodo de supplicar dispensa de impedimentos matrimoniaes, é o que V. Rvma. adoptou na administração de sua parochia!

Por muitas vezes se tem devolvido a V. Rvma. petições de dispensa, por não serem n'ellas especificados os graos de parentesco! Já aconteceu ser-lhe devolvida uma mesma petição tres vezes, dando isto lugar a que eu officiasse a V. Rvma. em data de 23 de julho proximo passado (sem declarar o seu nome) chamando a sua attenção para a *citação do Monte, theol. mor. tom. 3.º cap. 29 § 1421*. Além da certeza do recebimento do citado officio, elle devia ter produzido um duplo effeito com a leitura do expediente publicado no *Diario* e na *Esperança*. Creio que V. Rvma. sabe que é *nulla a dispensa como obrepticia*, quando é concedida sem haver certeza da veracidade de alguma das causas allegadas.

E' este o abysmo, para onde V. Rvma. em suas petições de dispensa, (nas quaes figuram no principio os nomes dos oradores, e no fim o de V. Rvma.), sempre *sem informação*, sempre *sem deducção* do parentesco, tem procurado levar a autoridade ecclesiastica no exercicio de conceder as dispensas!

Lacunas d'esta ordem não podem ser attribuidas à incuria; isto teria lugar alguma vez por acaso, mas não *sempre e sempre*!

Inclusa remetto a V. Rvma. uma nota contendo os nomes dos oradores que supplicaram dispensa dos impedimentos, para que V. Rvma. de novo se sirva reformal-as e informal-as: ficam porém archivada as duas petições, de que trato, afim de que por ellas em todo o tempo conste a razão justificativa da sua incuria. E quando por ventura aconteça que V. Rvma. ou não saiba ou não queira *reformar e informar* as mesmas petições, ver-me-hei obrigado, a' bem de seus parochianos, a autorisar a algum outro sacerdote a cuidar exclusivamente da administração do Sacramento do matrimonio n'essa parochia. E a razão d'esta futura providencia é — que em uma das petições, além de não estar autorisada com a sua informação, nem ao menos por « formalidade » V. Rvma. quiz declarar o grao de parentesco: e na outra (tambem sem informação!) V. Rvma. não tendo declarado o parentesco, não deixou meios para se conhecer os « riscos e linhas parallelas » que apresentou como « arvore de parentesco » no final da petição.

— 24 —

Officio ao Rvd. parocho de.....—Devolvo a V. Rvm. as dispensas dos oradores Antonio Lopes da Costa e Joanna Maria Delphina, e de José Lopes da Costa e Anna Rosa de Santa Anna; sendo os oradores parochiano de.... e as oradoras de....

Devolvo, como disse, as dispensas, primeiramente por que nas petições não se mencionam os parentescos; em segundo lugar, por que informando V. Rvma. juntamente com o Rvd. parocho de..., diz V. Rvma. em sua informação, que os oradores estão ligados em segundo grao, e aquelle parocho affirma que em terceiro de consanguinidade. Não sei por tanto, a qual das duas informações dê credito.

Sirva se V. Rvma. de accordo com o Rvm. parocho de...... discriminar com certeza o grão de parentesco em que se acham ligados os oradores: e em Nome de Jesus Christo lhe peço que seja escrupuloso na investigação dos impedimentos matrimoniaes que por ventura hajam entre nubentes seus parochianos, afim de que não seja V. Rvma. responsavel perante Deus pela nullidade nos matrimonios.—De igual theor ao Rvd. parocho de....

Ao Rvd. parocho de S. Caetano de Ipojuca.—Recebendo o seu officio dirigido a S. Exc. Rvma., não posso deixar de estranhar-lhe as expressões desattenciosas e despidas de civilidade, de que se servio na exposição das suas duvidas relativamente a tabella dos direitos parochiaes.

E' conveniente a ponderar-lhe que na communicação official, principalmente sendo dirigida ao diocesano, deve V. Rvma; significar o objecto, de que se occupar, por um modo que não só revela a gravidade que deve ser inseparavel do sacerdote, como o respeito, que lhe cumpre em todo o tempo prestar ao seu prelado.

Ainda tomo esta occasião para dizer-lhe que se abstenha de dirigir officios com *entrelinhas, nomes raspados ou emendados, e abreviaturas e borrões*: a communicação official seja em todo limpa e digna de seu autor.

Passando agora ao objecto do citado officio, respondo em primeiro lugar, que a nenhum sacerdote é licito baptisar solemnemente, (salvo nos casos de necessidade) sem licença do respectivo parocho ou do ordinario. (Const. Syn liv. 1º tit. 10º), devendo a licença ser *in scriptis*, como foi determinado em uma pastoral do fallecido bispo D. João da Purificação, que não foi ainda derogada.

Em segundo lugar, os sacerdotes são obrigados a enviar aos parochos mensalmente os assentos dos baptisados que com licença tiverem feito, assim como as offertas (const. Syn. ibidem, n. 39º); accrescendo que pela pastoral ja citada incorrem em pena de suspensão os sacerdotes que não fizerem a remessa mensal dos assentos.

Em terceiro, que os parochos só teem direito a cêra nas funcções solemnes, quer festivas, quer funebres: é este o *costume* a que allude a tabella, nas disposições geraes, § 21. Pelo que, não recebendo a cêra os parochos, sacerdotes e sachristães, teem o direito de receberem a sua importancia.

Quarto, a respeito dos cadaveres de uma parochia que se sepultam em outra, o parocho do defunto tem direito ao importe da licença e ao officio parochial, se o houver, assim como a meia fabrica para a respectiva matriz: e o parocho, em cuja parochia está a sepultura deve receber a importancia dos actos que exercitar, como missa de corpo presente, encommendação, vela (se o enterro fôr solemne) e meia fabrica para a sua matriz.

Quinto finalmente, sobre o importe das licenças, estas pertencem ao parocho, como dispõem a tabella §§ 15 e 16.

Tenho assim respondido ao seu citado officio.

— 4 —

Dito ao Exm. presidente da Parahyba.—Communico a V. Exc., que em data de 28 do passado concedi licença por dous mezes, a contar da mesma data, ao padre Calisto Corrêa Nobrega, parocho collado em Taipú, para tratar de sua mudança de Campina-Grande para sua parochia.

Sirva-se V. Exc. aceitar a segurança de minha estima e consideração.

Expediente da vigararia geral do dia 23.

Officio ao Rvd. parocho da Misericordia.—Em data de 18 do corrente, officiei a V. Rvma. ordenando que, tendo cessado o impedimento ao casamento de Thomaz Gomes de Aquino posto por Antonia Maria, que, pela informação de V. Rvma. de 20 de julho proximo passado, fôra raptada por um terceiro houvesse V. Rvma. de assistir ao matrimonio do referido Thomaz Gomes de Aquino, com Martiniana Maria da Fonseca.

Chega ao meu conhecimento agora, que Antonia Maria não fôra raptada por esse terceiro, razão por que considero ainda em seu vigor o impedimento offerecido ao casamento daquelle Thomaz com Martiniana pela referida Antonia Maria.

Espero que V. Rvma. ministrará a esta vigararia geral conscienciosamente novas informações sobre o supposto rapto por terceiro.

— 24 —

Officio ao Rvd. parocho da Boa-Vista.—Acabo de receber o seu officio datado de hoje, em que se servio V. Rvma. declarar-me que não abrio assento no respectivo livro para o lançamento do casamento de João Fontes Braga com Anna Maria do Rosario, seus parochianos, conforme lhe determinei em o mandado que fiz expedir em data de 17 do corrente, porque, a vista do documento que acompanhou ao dito officio, as testemunhas que juraram na respectiva justificação, foram perjuras.

Respondendo a V. Rvma., cabe-me louvar o modo, porque se houve em tão grave caso, não consentindo que fizesse jus aos fóros de casado, quem só merece o estigma de amancebado.

E' para lamentar-se que os perjuros desempenhem impunemente o seu papel, ficando sujeitos ao seu alvitre o descanço, a fortuna, o direito e talvez a vida dos homens!

Não sendo possivel conhecer-se no processo das justificações se as testemunhas juram a verdade ou perjuram, peço a V. Rvma., que proceda a investigações particulares sobre a veracidade de quaesquer depoimentos, em virtude dos quaes eu fizer expedir algum mandado para se abrir assentos nos livros de sua parochia.

Sera isto um importantissimo serviço que V. Rvma., prestara, como ja prestou, a causa da religião.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recife, 27 de agosto de 1866.

Boatos que, se não fossem ridiculos por sua materia, seriam imprudentes em sua fórma, tem circulado ha dias n'esta cidade no sentido de preparar-se um movimento popular, cuja iniciação teria hontem lugar por meio da convocação de um *meeting* na freguezia de S. José, para ahi ser proclamada a separação do norte, e tomarem-se outras medidas de igual quilate.

Apezar dos nomes, que se declinaram como pertencentes aos corypheos de idéa tão extravagante, não representarem uma força susceptivel de adhesões; apezar de tudo conspirar para ver-se nisto só e unicamente uma *farçada* estulta, balda de senso, e originaria de cerebros que nem o *comico* sabe desenvolver; a população agitou-se, os animos alarmaram-se de alguma sorte, e careceu de velar a autoridade na manutenção da ordem.

O prestante cidadão que se acha a' testa do governo da provincia, o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino C. da Cunha, e o incansavel magistrado que dirige a repartição da policia, o Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, tomaram as providencias, que julgaram necessarias para abortamento de qualquer tentativa no referido sentido; e estas providencias foram vantajosamente secundadas pelos seus subordinados e outros cidadãos prestimosos, que com os seus conselhos ao povo reforçaram a acção da autoridade constituida, fazendo n'este sentido dous juizes de paz destribuir as seguintes proclamações entre os seus parochianos.

« Parochianos da freguezia de Santo Antonio!—Certos homens tresloucados procuram-vos illudir. Fantasiam um movimento armado com o fim de atirarem o povo a' fogueira, e pescarem nas aguas turvas, dando com isso causa a que se obtenham titulos e commendas. Acautelai-vos destes embusteiros. Por ventura ha algum dentre elles que seja amigo e conhecido do povo? Qualquer movimento armado, além de criminoso, é um acto de selvageria na época actual, em que luctamos com o selvagem do Paraguay. Não será com semelhante loucura que alcançaremos medidas em bem de nossa patria. Confio nos parochianos da freguezia de Santo Antonio, que saberão repellir com dignidade as tramas infernaes de pessoas que só querem ganhar com o sangue do povo.

« Freguezia de Santo Antonio, 25 de agosto de 1866. O juiz de paz em exercicio, *Antonio Augusto da Fonseca*.

« Aos moradores do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista. Destrictanos! — Dous ou tres individuos, levados por sentimentos menos nobres, procuram arrancar-vos da quietação em que vivemos, com fins sinistros, convidando-vos, sôb falsos pretextos, á reunir-vos, ao que vos não deveis prestar.

« Quando o paiz lucta com difficuldades no exterior, esses homens, sem idéas, procuram arrastrar-vos à desordem, e a isso não devem concorrer os homens honestos.

« Destrictamos! Tende confiança nas autoridades que velam na tranquilidade publica, e não interrompaes vossos habitos ordinarios.

« Boa-Vista, 25 de agosto de 1866. O juiz de paz, *Bernardo José Martins Pereira*. »

Em presença desses boatos, porem, não foi o receio da alteração publica, que levou aquellas duas autoridades superiores a procederem á medidas preventivas; foi o dever de cercar a população pacifica e laboriosa de garantias de vida e propriedade.

E fizeram-n'o com criterio que os honra muitissimo, pois onde poderiam apenas haver indicios, não viram uma conspiração tenebrosa, capaz de romper os vinculos da integridade do imperio, e de alterar mesmo a tranquilidade publica, e menos erigiram a perseguição em systema de governar, como parecia aconselhar a situação que se descrevia nos boatos em circulação.

Previdentes como bons administradores, não excluiam com tudo a confiança no patriotismo e na virtude de uma população cheia de brios e rica de tradicções gloriosas.

E o motivo dessa confiança derivava-se do conhecimento do espirito publico, avesso desde muito a's solicitações de especuladores de qualquer especie, e da indole pacifica do nosso povo, que para lição da historia propria repugna com a pratica de violencias, e não esposa as aberrações dos meios constitucionaes.

Que essa confiança, pois, foi fundada, provam-no os factos; prova-o a permanencia da tranquillidade publica, a' despeito de tudo.

E nesse impulso do coração nós acompanhamos as autoridades superiores da provincia; nenhuma cabida demos a' possibilidade do pretendido movimento revolucionario, e nem ainda tivemos por cousa séria as tentativas preconisadas como estimulo ou excitação do mesmo movimento: de sorte que tivemos por ociosa a consignação até agora em nossas paginas desses boatos ridiculos, mesmo para fazer saliente essa sua qualidade, porque seria dar-lhes um valor que não tem, uma significação que não podem pretender, uma expressão que com elles repugna.

E' possivel a existencia de uma aspiração menos cordata n'um ou n'outro individuo; pode haver este ou aquelle dyscolo, rebelde a todo o sentimento elevado, com pretenção a colher por meio da desordem os fructos, com que a ambição o fascina; mas tambem é verdade, que o espirito publico não se uniformisa a' esses votos isolados, não os apropria, não os sancciona emfim com o seu assenso, legitimando-os por esta forma.

E, pois, a palavra imprudente não achou echo: morreu esteril com vergonha de quem a soltou, sem reflectir na responsabilidade moral, que trazia e com effeito trouxe a' provincia, e presumindo levianamente poder talvez illudir o sentimento da população menos pensante, a qual assim procurava attrahir como instrumento para realisação de seus calculos de uma mesquinha e punivel phantasia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hontem a's 4 1/2 horas da tarde, aprazada para a reunião pelos Srs. Drs. Thomé F. de C. Madeira, Affonso de Albuquerque Mello e Antonio Borges da Fonceca, alguns curiosos dirigiram-se ao lugar, onde encontraram os ditos senhores com um pequeno grupo de 10 pessoas.

Começando a fallar o Sr. Affonso, foi apupado pelos curiosos, que formavam grupo a parte; e, desapontado, cedeu o lugar ao Sr. Borges que disse algumas palavras, que quasi não foram ouvidas.

Constando-lhe isso, o Sr. Dr. chefe de policia foi ao lugar, accompanhado de um piquete de cavallaria, sendo recebido com enthusiasticos vivas pelo povo, que porfiadamente se offerecia a dispersar a reunião; ao que não annuio S. S., agradecendo essa prova de reprovação à semelhante desatino.

Poucos minutos depois tinha-se dispersado a reunião e no lugar se não via uma só pessôa.

— Acha-se no porto, vindo de Rochefort por Lisboa, Tenerife e S. Vicente, o novo encouraçado brasileiro *Nemésis*, sôb o commando do nosso distincto comprovinciano o Sr. capitão tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira.

O navio tem 60 metros de comprimento, 14 de bocca e 3,40 de pontal, demandando 2 metros e 30 centimetros em seu menor callado d'agua, é movido por dous helices e dirigido por dous lemes em forma de parallelogrammos por uma só cana. Em occasião de combate podem elles ser governados na praça d'arma dos officiaes.

Tem duas machinas, independentes e importantes de Marelline, de 100 cavallos cada uma, podendo desenvolver a força de 125.

Sua velocidade em rio é de 10 milhas; mas, pela forma especial do navio, no alto mar é apenas de 8, com todas as circumstancias favoraveis. Com vento e mar pela prôa o navio pouco anda e affoga-se muito, recebendo successivos mares que muitas vezes cobrem a torre de prôa.

Tem duas torres revolventes, cada uma com duas portinholas, para receber peças raiadas de grosso calibre. Uma volta completa das torres é feita em tres minutos por seis homens, tres em cada manivella.

Cada uma das torres tem sete orificios, por onde recebe as munições, sendo superiormente fechadas por grossas grades de ferro a prova de bala e metralha.

A grossura da couraça quer do costado, quer da torre é de 12 centimetros de espessura.

O navio tem fundo de prato ou completamente chato, e tem à prôa um esporão de aço, é dividido em 3 compartimentos, além do da machina; podendo qualquer delles em consequencia de avaria encher-se d'agua, sem damnificar o restante do navio.

Segundo somos informados, o navio sahio de Bordeaux a 18 de junho, com destino a ilha de Oleron, afim de regular as agulhas; e, encontrando algum mar nesse trajecto, appareceu lhe uma veia d'agua à prôa, que obrigou seu commandante a entrar em Rochefort, onde se demorou 16 dias.

De Rochefort veio a Lisbôa com 3 dias e meio, não obstante na altura das Berlengas quebrar-se uma peça importante de uma das machinas.

De Lisbôa sahio a 31 de junho e veio com 4 dias a Teneriffe e 4, a S. Vicente. Vinte quatro horas depois de partir de S. Vicente, soffreu novas avarias n'uma das machinas, que se repararam dentro de 15 horas: mas esta ultima viagem foi ma (de 12 dias) por ter apanhado nos dias 15, 16 e 17 desse mez, muito mar e vento, que fez muitas vezes receiar não podésse o navio romper, pelo mar que tomava e pelos balanços que dava.

Felizmente chegou ao Brazil sem maior contrariedades, graças à Providencia e aos esforços e à pericia de seu commandante, á quem felicitamos por mais esta victoria.

E' bem semelhante ao monitor americano *Monaduock*: mas este viajou sempre acompanhado e o *Nemesis*, o 1.º navio deste genero feito na Europa, atravessou o oceano em distancia de 3,880 milhas, unicamente com os seus recursos.

O *Nemesis* não é um navio para o oceano, mas sim uma poderosa machina de guerra dentro de um rio, ou guarda costas de um porto.

Internamente o navio é bem preparado, com muitos commodos e todos os seus arranjos são bem dispostos tendo communicação por todo o navio por um systema de tunelo de um e outro lado.

— Em vista da attribuição que confere o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia resolveu nomear por 4 annos supplentes do juiz municipal e de orphãos, no termo de Floresta comarca de Tacaratú, os cidadãos seguintes:
1.º Francisco de Barros do Nascimento.
2.º João Gomes de Menezes.
3.º Francisco David de Sá.
4.º Francisco Antonio Gomes de Novaes,
5.º Manoel Peres de Carvalho Belford.
6.º Manoel Nunes Nogueira de Barros.

— Chegaram hontem pela manhãa os vapores inglez *Tanny* e nacional *Santa Cruz*, da Companhia Bahiana, vindos de Alogôas. Aquelle segue para Liverpool, e este veio trazer um carregamento de 694 saccas com algodão que tomou em Sergipe. Nenhum delles foi portador de noticias.

— De Sergipe e Alagoas chegou hontem o vapor *Parahyba*, da Companhia Pernambucana, com datas do primeiro até 22 e da segunda até 25 do corrente.

A abertura da exposição de Sergipe foi adiada para 26 deste mez (hontem); sendo nomeado para representar a provincia na exposição nacional o Sr. Dr. Pedro da Silva Rego.

No dia 6, na villa do Rosario, o negociante d'alli, João de Menezes Ramos, soffreu um tiro, que o ferio gravemente. Não se tinha ainda descoberto o assassino.

Déra-se na noute de 22, um disturbio no largo dos Martyrios, por haver o Dr. chefe de policia prohibido soltar-se fogo do ar na festividade dessa imagem.

— Por acto do governo da provincia foi creado fôro civil nos termos das villas de Tacaratú e Floresta.

— Em consequencia do impedimento do respectivo serventuario, foi nomeado para servir interinamente o officio de 1º tabellião e escrivão do crime e civel da comarca de Nazareth o Sr. Ignacio Vieira de Mello Filho.

— De uma carta do termo do Brejo, com data de 20 do corrente, copiamos o seguinte:

« O delegado Rogerio tem procedido ao mais desasisado recrutamento. E' publico que mandou uma patrulha a' casa do pacifico cidadão Jeronymo de tal, e na chegada deram com uma filha no chão, e quasi a pisam com os cavallos; e porque a moça fallasse indignada, amarraram-na e lhe fizeram outros desacatos. Acodindo a velha mãi, soffreu iguaes insultos, e até ponta de faca pela barriga! Desatinos desta ordem necessariamente hão de provocar disturbios serios.

« Por Ingazeira dizem que esta tudo meio barulhado, e que diversos cidadãos importantes estão ameaçados em sua existencia, e por isso acautelados, visto que não existem la autoridades.

« E' isto o que referem todas as pessoas, que vem daquellas bandas. Ah! se o chefe de policia tivesse passado por aquelles e estes lugares! »

— Amanhãa, setimo dia do fallecimento do seminarista Ascencio Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, ha uma missa que celebra um amigo do finado: na igreja de S. Pedro a's 6 1/2 horas da manhãa.

— No mesmo dia e por igual motivo, um outro amigo celebra, na igreja do Livramento a's 7 horas, uma outra missa. E' de suppor que aquelles, que tiveram a felicidade de conhecer de perto aquelle seminarista, não se neguem a mais essa prova de amizade, ouvindo a qualquer dessas missas.

— O escrivão dos protestos José Marianno está de semana.

— Amanhãa, ao meio dia, se extrahirá a 4ª parte da 2ª loteria, a beneficio da matriz de S. José do Recife (79ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Conforme o annuncio na columna dos leilões, vai ser hoje exposto a' venda um sortimento de fazendas no armazem dos Srs. Monhard & C., a' rua da Cadeia n. 36.

— O leilão de moveis por intervenção do agente Pinto, annunciado para hoje, na rua larga do Rosario n. 40, fica transferido para quinta feira 30 do corrente.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo do Aracajú e portos intermedios: — Francisco Anastacio P. Loureiro, Manoel Archanjo de Mello, José Joaquim de Almeida, Antonio Raymundo Brigido dos Santos e 1 criada, Nelson Brigido dos Santos, Jogo Francisco de Moraes, Verissimo da Silva Pinheiro, João Alves Feitosa Franco Filho, Francisco Gonçalves de Mello Casado, Adrião Rodrigues de Araujo, José Vieira de Mello, Pompéo Sidrão de S. Torres, Ventura José Martins e 1 filho, Joaquim Pedro da Costa Moreira, Jacob Humbio, Andrew Mc. Cullen, Reuben Cleany, Antonio Gomes de Araujo Quintella, Antonio Teixeira Pinto, Antonio Joaquim de Faria, A. de Araujo de Souza Junior.

— Passageiros do vapor nacional *Santa Cruz*, vindo da Bahia e portos intermedios: — José Bernardino Guimarães, Bonifacio José de Barros, José Maria d'Araujo, João Machado Moraes Mello, Prudencio José Botelho, José Maria Gonçalves Ferreira, a senhora do commandante com 1 escrava.

— Passageiro do hiate nacional *Novo Gosto*, sahido para o Penedo: — José Domingues Pereira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto da parte do dia 25 de agosto de 1866.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 24 do corrente: A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francelino Amancio de Barros, por se ter opposto a' execução de uma ordem legal. A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco d'Assis Paz, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Cosme, escravo de João Florentino Carneiro da Cunha, por disturbios. A' ordem do da Magdalena, João, escravo de D. Genoveva de tal, por fugido. A' ordem do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, João Martins da Luz, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 23 de agosto:
Manoel Joaquim Duarte de Souza, Pernambuco, 43 annos, casado, Recife; apoplexia.
Thomaz d'Aquino Gomes, Pernambuco, 27 annos, casado, Boa Vista; phtysica pulmonar.
Guilherme Joaquim Jorge de Sant'Anna, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; amolecimento cerebral.
Manoel Francisco Ferreira, Portugal, 67 annos, viuvo, Boa-Vista; pulmonia.
Donatilla Pacheco da Costa, Pernambuco, 18 annos, solteira.
Josepha Bandeira da Silva Gomes, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrhagia chronica.
Joanna Pessoa de Jesus, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; phthysica pulmonar.
Ignacio, Pernambuco, 21 dias, Santo Antonio; convulsões.
João, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; espasmo.
Amelia, Pernambuco, 1 mez, Recife; enterite.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; hepatite.
Ascencio de Paula Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

— 24 —

Marcelina da Silva, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; dilatação da orta.
Anna Maria do Sacramento, Pernambuco, 76 annos, viuva, Recife; gastrite.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, solteira, Boa-Vista; anazarca.
Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Recife; espasmo

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 25 DE AGOSTO DE 1866.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Vieira da Costa e Uchôa Cavalcanti, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, e abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Cartas testemunhaveis.—Aggravante, José Antonio Guimarães; aggravado, João Barbosa Cordeiro.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Motta e Assis.—Deram provimento.

Aggravante, José Melchiades Bezerra da Silva Costa; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Domingues da Silva.—Deram provimento.

Appellações crimes.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio da Costa Freire Maracajá.—Improcedente.—Appellante, o juizo, appellada Anna Maria da Conceição.—A novo jury.—Appellante, o promotor, appellado, Marcelino, escravo.—Improcedente.—Appellante, a justiça; appellado, José Brilhante de Alencar Souza.—A novo jury.

Appellações civeis.—Appellante, o bacharel Manoel Joaquim de Miranda Castello Branco; appellado, Francisco Ferreira de Andrade.—Reformada a sentença.

Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellada, Cipriana Maria de Mattos.—Receberam os embargos.

Appellante, Antonio José Pires e sua mulher; appellados, os herdeiros de H. Gibson.—Despresaram os embargos.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.—Desprezados os embargos.

Diligencia civel.—Com vista ao Dr. curador geral.—Appellante, José Noé da Silva Burgos; appellado, João Baptista da Silva.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado Alexandre Coelho de Bulhões.—Appellação civel.—Appellante, D. Joanna Maria das Dôres appellado, Antonio Joaquim de Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações crimes.—Appelante, o promotor; appellada, Maria Rosa Simplicia.—Appellante, o juizo; appellado, José Coelho de Albuquerque Souza.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação civel.—Appellante, Firmino José de O; appellado, José Honorato Chaves.—As appellações crimes.—Appellante, Francisco José Galvão; appellada, a justiça.—Appellante, Carlos José Gomes de Oliveira; appellada; a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações crimes.—Appellante, João Manoel de Oliveira; appellada, a justiça.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves de Oliveira.—As appellações civeis.—Appellante, Guilherme Augusto de Miranda; appellada, D. Anna Ferreira Vieira.—Appellante, a fazenda; appellada, Maria Firmina do Rosario.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—As appellações civeis.—Appellante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago; appellado, João Dowsley Junior.—Appellante, Manoel Martins de Carvalho; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação civel.—Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques; appellado, Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr desembargador Vieira:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, João de Sant'Anna Junior.—A appellação civel.—Appellante, o Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, vigario José Antunes Brandão.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti:—A appellação civel.—Appellante, José Alves Barbosa; appellada, D. Engracia do Amparo Santa Rosa.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações civeis.—Appellante, João Pinto Damaso Junior; appellado, Luiz Pereira de Albuquerque Cavalcanti.—Appellante, Isaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga.—Appellante, Jonhston Pater & C.; appellada, a fazenda.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Damião José Caetano.

A 1 1/2 hora encerrou-se a sessão.

Communicados

Continuação do *Diario* n. 194.

Quid enim mali fecit?
.....*crucifigatur*.
(S. Math. cap. 26.)

Debaixo desta epigraphe, ja lá vão tres communicados, sem que o *Oriente* nos tenha uma só vez impugnado! O que sera' isto! Ou o *Oriente* ja' esta' no seu *occidente*, e por isso desanimado de lutar sem provas; ou suppõe-se ainda com forças para o combate, mas não tendo *munição*, sempre que lhe perguntarmos *Quid enim mali fecit*, respondera' (e sera' sua unica resposta) *crucifigatur*!

Que partido escolhera' agora o *Oriente*?

Entremos na analyse, antes que o exordio peque por demasiado longo.

Assentado que o Sr. D. Manoel de Medeiros tem dado grandes passos no caminho de bem fazer a sua diocese; provado isto contra os desejos do *Oriente*; registrado no conceito publico que em pouco mais de 6 mezes do seu episcopado elle tem feito mais do que outros, que para fazer talvez menos, demandariam um grande lapso de tempo, é nosso dever discutir os pontos de accusação no entender do *Oriente* inconcussos.

Ao que parece o *Oriente* bebia os ares por descobrir no governo episcopal do Sr. D. Manoel um motivo para guerrea-lo sob o especioso pretexto de *defender os direitos da igreja*!

Si os *direitos da igreja* pernambucana açulavam o nobre combatente a combater o chefe da mesma igreja; o que fez o *Oriente* desde janeiro até quasi os fins de junho, quando S. Exc. embarcou para a capital do Para'?

Si no decurso de 6 mezes S. Exc. commetteu tantas inepcias, expoz ao *ridiculo* das vestes sacerdotaes o seu clero, descontentou a todas as classes da sociedade, comprometteu o futuro da diocese; onde estava o *Oriente* que não sahio a campo, como *mentor* de S. Exc. e como *advogado* do povo? Por que não deu exercicio áquelle tão sediço conselho —*Principiis obsta*?

Uma de duas: ou o *Oriente* se comprazia com os males occasionados a diocese por S. Exc. Rvma. ou nutria esperanças de que com o tempo o Sr. D. Manoel arripiaria carreira! No primeiro caso, não podemos admittir que o *Oriente* tivesse a maligna intenção de não tomar a defeza dos *direitos da igreja*, consentindo por tanto tempo conculcados esses mesmos *direitos*: no segundo, não podemos crer que o *Oriente* esperasse do tempo o arrependimento do Sr. D. Manoel, visto que este, dia por dia, hora por hora, em tudo se desmandava no governo episcopal.

Esquecido o *Oriente* de tantos males causados por S. Exc. estreou a sua opposição pela viagem ao Para!

Começando o *bombardeamento*, lançou a margem o Concilio de Trento, cuja doutrina abria-lhe brecha na argumentação: encarando a viagem pelos avisos do conselho de estado, representou o prelado em condição de ser repellido pelo governo!

Perdoe-nos o *Oriente*. O Sr. D. Manoel em sua viagem ao Para' não desconheceu os avisos do conselho de estado: cidadão honesto, prelado zeloso das ordens do governo, não lhe restando tempo para solicitar a imperial permissão, fez o que lhe cumpria, dando sciencia de sua viagem ao monarcha e pedindo sua approvação, que effectivamente obteve.

Mas em seus sonhos o *Oriente* vio o governo imperial despeitado, o prelado confundido, e resignado o bispado! Appellando para a chegada do Sr. D. Manoel, vio no recebimento de S. Exc. desmentidos os seus preconceitos!

Ainda havia um appello para a chegada de S. Exc. Rvma. na côrte; e d'ante mão enviou seus jornaes aos deputados, para que estivessem munidos do *grande libello*!

Chegou o Sr. D. Manoel de Medeiros a côrte, visitou a S. M. Imperial e a prova mais que lisongeira do bom acolhimento que teve, unio-se a honra de ser S. Exc. Rvm. convidado pelo augusto monarcha para jantar com elle no paço.

Esta honra por certo não entrou nos calculos do *Oriente*, que já de agora ficara' sabendo que o merito deprimido é como o ouro que no fogo se acrisola para ter o devido valor.

Convença-se o *Oriente* que á accusações que são a linha recta para o louvor e engrandecimento do accusado—*Beati eritis, cum maledixerint vobis*.

Enquanto o Sr. D. Manoel de Medeiros não teve accusador, seus feitos, embora meritorios, apenas chegavam ao conhecimento de poucas pessoas. Desenvolveu-se a accusação; e para logo foram apparecendo defensores que não só vão combatendo victoriosamente a accusação, senão dando a saber a todo o mundo o valor moral dos feitos do nosso diocesano.

Nesta parte muito devemos ao *Oriente*; e muito de coração desejamos que prosiga em seu programma de antagonismo; porque teremos mais occasião para victoriarmos a S. Exc. Rvma. embora faltando as provas da accusação se diga uma e mais vezes—*Crucifigatur: crucifige eum*.

Temos dito: quando for necessario, tornaremos.

O Sr. coronel Zeferino da Cunha Bastos, tem por mais de uma vez, occupado a attenção do publico com queixas de não poder obter certidão de uns autos que foram processados no juizo de orphãos deste termo, mas não existem no respectivo cartorio; e como taes queixas tenham sido formuladas de modo a dar lugar a que alguem se persuada de que o dito Sr. coronel tem debalde feito reclamações a' respeito, pareceu-me necessario, para evitar absolutamente semelhante crença, vir declarar por este *Diario*—que nunca me veio ás mãos petição alguma do Sr. coronel Zeferino da Cunha Bastos, requerendo providencias sobre o caso alludido,—do que não pode elle prescindir, porquanto os autos em questão que eram findos, não são daquelles, cuja conservação interesse a menores, e sobre cuja reforma eu deva providenciar *ex-officio*.

Neste sentido ja' tive occasião de responder a uma carta, que me dirigira o proprio Sr. coronel Zeferino Bastos, por intermedio de seu advogado, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, como verá o publico do documento que acompanha esta, e que verifica a inexactidão do final de um periodo da ultima publicação do mesmo Sr. coronel, feita no n. 190 deste *Diario*, o qual periodo é assim concebido: « Tive até a leviandade de me dirigir por carta ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, para que com a influencia de sua autoridade me fosse dada a certidão; *nem resposta me deu*. »

Se o Sr. coronel Zeferino da Cunha Bastos deseja seriamente, como quero crer, a certidão que pedio, e lhe não foi ainda dada pelo motivo sabido, requeira devidamente, e não tenha duvidas de que os autos sejam reformados, e a custa de quem fôr reconhecido como responsavel do extravio delles.

Em vez de proceder como acabo de dizer, produzir queixas da maneira por que o tem feito o Sr. coronel Zeferino, não é curial, não é justo, nem é absolutamente proficuo ao seu fim—de obter a certidão, que tanto lhe interessa.

Recife, 24 de agosto de 1866.
Ernesto de Aquino Fonseca.

Illm. Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.—Tenha V. S. a bondade de declarar-me, se é certo ter eu, no anno passado, procurado a V. S. para fallar lhe a cerca de uma carta que me dirigira seu constituinte, coronel Zeferino da Cunha Bastos, queixando-se de não poder obter certidão de uns autos, que dizia extraviados, e pedir-lhe que respondesse ao dito seu constituinte—que, não devendo os autos, a que elle se referia, ser reformados ex-officio, porquanto á nenhum menor interessava semelhante reforma, era de mister que esta fosse promovida por quem nella tivesse interesse, o que elle podia fazer, certo de que eu providenciaria plenamente a' respeito.

Lembrando-me de que V. S. me dissera que havia transmittido essa minha resposta ao coronel Zeferino da Cunha Bastos, peço-lhe mais que me declare se o fez, e me permitta usar de sua resposta como me convier.

Sou com estima e consideração de V. S. venerador, collega e criado obrigadissimo.
Ernesto de Aquino Fonseca.
Recife, 20 de agosto de 1866.

Illm. Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.—Encontrando-me com V. S. na secretaria da policia chamou-me de parte para me dizer, que tinha recebido do coronel Zeferino uma carta queixando-se, lhe, que não lhe era possivel obter certidão de uma sentença, que, em seu favor, obteve pelo juizo de V. S., cartorio do escrivão Britto; mas que, entendendo V. S. que não podia responder a' cartas de partes, me fazia sciente, que estava disposto a dar todas as providencias necessarias, e que fossem requeridas, para que se obtivesse a referida certi-

dão, e que isto mesmo eu transmittisse ao dito coronel.

Com effeito transmitti-lhe essa resposta de V. S., tal qual me tinha dado: e sobre isto tenho até resposta do dito coronel, em como certo ficava que V. S. estava prompto a deferir-lhe o que a respeito se lhe requeresse sem consideração alguma a quem quer fosse o culpado em tal negocio.

Ate então ainda não se tinha verificado o extravio dos autos, pois que se me dizia constantemente, por parte do Sr. escrivão Britto, que os autos estavam em poder do Dr. Feitosa, como constava do lançamento por elle assignado no respectivo protocolo, e que estava fazendo todas as deligencias, para que elle os entregasse. Isto que se me dizia, por esta forma, se disse a' muitos outros, que por parte do dito coronel, foram procurar a mencionada certidão.

Depois, porém, que se verificou o extravio dos autos V. S. ainda fallou-me a respeito, dizendo-me, que o coronel Zeferino devia requerer a reforma dos mesmos autos, para o que V. S. faria justiça inteira e prompta, sem haver consideração alguma que lhe suspendesse.

E' isto o que posso responder a' V. S., por ser a expressão da verdade, podendo usar de minha resposta como lhe convier.

Recife, 23 de agosto de 1866.

De V. S. collega, venerador e criado obrigadissimo.

Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Publicações a pedido

ATTENÇÃO.

Villa do Cabo, 17 de agosto de 1866.

As observações feitas no *Jornal* de 6 do corrente estão intactas; como fosse a *utilidade* de se fazer a feira no lugar indicado; ficar a camara com um *mercado* seu, sem despender um real; não poder tres vereadores unicamente deliberar, sendo essa deliberação nulla.

O amor a verdade, faz-nos responder *ao publico* do *Diario* de 16 do corrente. Confessamos vencidos no jogo de palavras que nos não ensinaram, nem nunca ouvimos daquelles que cuidaram de nossa educação; lamentamos profundamente quem usa de termos menos cabiveis em discussões, que só devia inspirar amor, e desejo de vêr neste lugar a prosperidade e florescencia.

Confessamos ignorancia de direito, e desejamos saber o que não podemos ainda ter aprendido; desconheço quem possa dizer *nada ignoro*.

Se permitte e nos da' licença, em nossa ignorancia lhe diremos, que os Exms. Srs. bispo e vigario geral, sabios como são, não ignoram que a jurisdicção ecclesiastivica só lhes permitte o fôro interno, não se estendendo a *derrubamento de monumento publico religioso*, por que nesta parte pertence ao poder civil. Se o illustre contestante não achar conforme em sua sabedoria esta proposição, manifeste este desejo, que nós não nos julgamos rebaixados em lhe responder; deve saber que sempre estamos promptos a qualquer pessoa por mais infima que seja, quanto mais S. S.

Ainda diremos que no lugar do *Cruzeiro*, na occasião da feira se praticam actos menos decentes, que o pudor faz calar, actos de irreverencia que Deus prohibio e lançou do templo para fóra aquelles que o praticavam.

A feira não póde permanecer no lugar, não só pelo cruzeiro que é continuadamente desrespeitado, como porque ella estende-se por duas estradas publicas de rodagem, sendo ambas que dão communicação para a villa; centro e norte, estradas estas, que custaram alguns contos de réis dos cofres provinciaes; a continuar o afincamento de barracas para feira, em breve tempo teremos de ver a estrada arruinada.

O transito nos dias de feira fic. impedido, e eis porque se tratou ha muito de sua mudança, porque os carros que não sahiam até as nove horas do dia, só podiam fazer a's seis da tarde; estes e outros factos foram presenciados pelos habitantes da villa; eis a verdade.

Deos, em sua infinita bondade, nos perdoará e terá misericordia de nossos peccados, só elle é quem sabe se somos este *catholico tão exaltado*; cumprindo nosso dever estamos contente; se estaes puro, *atirai a pedra*.

Perguntamos, se não foi o contestante quem primeiro abrio a discussão, se não foi quem aggredio, assignaste vosso nome; não, como pedis que estampemos o nosso; se o fizeres, estamos promptos a corresponder, não a algum homem de palha.

Ninguem dirá que o cruzeiro esteja em lugar mão; a villa não offerece um lugar mais apropriado, para que elle fosse collocado, senão no lugar em que está.

Não é exacto, como dissestes, que por falta de reflexão do illustre varão foi ahi erguido, não; não tendes direito de tal dizer. Deveis saber, que nenhum dos apostolos do Evangelho deixou de bem pensar nestes casos, no que tem sempre provado.

Em poder do Exm. Sr. vigario-geral esta uma representação de mais de quarenta catholicos, pedindo a não remoção do cruzeiro, pedido este justo, não só pelo acto irreligioso que pretendem praticar cinco a seis individuos, com o fim unico de poderem vender em seus estabelecimentos, indo este desejo de encontro a' moral e direito d'aquelles que trabalharam para a edificação do emblema do Crucificado: só por capricho mal entendido, e veleidades de fanforronados, de quem só aspira mostrar-se, indo sempre de encontro a tudo quanto diz respeito a' religião; o que mais admira é fazer parte quem devera ser opposto a todas estas cousas, pelo caracter de que se acha revestido.

Promettemos acompanhar o contestante em tudo quanto disser respeito a estes negocios; declarando que nenhum interesse temos em vista fruir, co como bem o sabe. Desculpe-nos se nos escapou alguma palavra menos conveniente; rogando-lhe que repita comnosco, que cada um dá o que tem.

* * *

A jurubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhe convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplasto, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito.

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já são conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo so apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a sua pharmacia situada na rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procedrá com o rigor da lei contra os falsificadores.

Joaquim de Almeida Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Pede-me V. S. que lhe communique o resultado da applicação que fez do seu *miraculoso* vinho de jurubeba. Não só para satisfazer a V. S. como tambem por um dever para com a humanidade soffredora, vou narrar em abono da verdade, a vantagem que obtive com tão feliz quão acertada applicação.

Atacado de *colicas hepaticas ou gastro hepatite* como melhor entendiam os professionaes, via eu de dia para dia augmentar se o meu soffrimento e notava o extraordinario progresso de semelhante enfermidade sem que caso algum fizesse dos meios empregados para combatê-la. Resolvi-me vir ao Recife procurar a salvação da vida ameaçada e com effeito vim, e em tal estado que os meus amigos e camaradas da Villa do Pilar aonde actualmente resido, na provincia das Alagoas, disseram, vendome partir—Este não volta cá.—Aqui cheguei, creio que em principio do mez de junho proximo passado, e depois de haver consultado um distincto e habil medico desta capital, tive a afortunada lembrança da Jurubeba.—Comecei por fazer uzo da *titura alcoolica* e a friccionar-me com o oleo da mesma substancia por V. S. preparado, senti como que alguma cousa de melhora no meu organismo, porém, com tal lentidão que me desanimava. A impaciencia fez com que eu tivesse a honra de consulta-lo, e V. S. vio em que deploravel estado me achava. Verdade é que a febre intermitente ou sezões já me haviam abandonado, bem como as colicas e a itericia, e as urinas já estavam um pouco mais claras, mas, o cansaço e a inchação dos pés e pernas existia ainda. Aconselhou-me V. S. que fizesse uzo do emplasto e do vinho da jurubeba assim fiz, e em menos de um mez achava-me quasi que completamente restabelecido. Quando voltei para o lugar de minha residencia causei admiração a todos que me visitaram, pois que uma mudança tão repentina era reputada como um milagre. A' jurubeba, dizia eu, ao vinho da jurubeba, preparado pelo Sr. Joaquim de Almeida Pinto, e á um emplasto da mesma substancia que me applicou sobre o estomago e figado, devo eu esta rapida mudança. Eis em resumo a minha historia acerca da enfermidade de que ia sendo victima, restando-me agradecer-lhe, ainda uma vez o salutar conselho que me deu, sem o qual, talvez a esta hora estivesse eu repousando no delicioso, jardim tão habilmente preparado pelo Sr. Virães. Desculpe V. S. se o macei um pouco e disponha do

De V. S. amigo agradecido.

Germano Francisco de Oliveira.

Recife, 10 de agosto de 1866.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noite; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha

DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce a suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande goze durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cantella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a intemperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suasorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 25 DE AGOSTO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão.—1ª sorte 17$500 por arroba.

Cambio sobre Londres 90 d/v 24 1/2 e 24 3/4 e do banco 24 1/4 d.

Cambio sobre Paris 90 d/v 395 rs. por franco do banco.

Debourg, Presidente.
Silveira, Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 24	642:898$698
Idem do dia 25	23:702$209
	666:600$907

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazenda...	—	
« « com generos...	4	4
Volumes sahidos com fazendas...	404	
« « com generos...	252	

Descarregam hoje 27 de agosto.

Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Escuna hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Brigue prussiano—*Konigsberg*—barricas vasias.
Polaca franceza — *Jovem Francissa* — farinha de trigo.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 27 DO MEZ DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$125
Idem em rama ou em lãa	»	16$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$900
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$800
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 25 de agosto de 1866.

ADITAMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Casqueiros de jacarandá	duzia	95$000
Bodhameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	240
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Alfandega de Pernambuco, 25 de agosto de 1866. — *A. Eulalio.*

(Assignados):

O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*

O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira.*

Conforme—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 24	30:640$350
Idem do dia 25	1:542$277
	32:182$627

PRAÇA DO RECIFE

25 DE AGOSTO DE 1866.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 24 1/4 a 24 ½ d. por 1$000, sobre Paris a 390 rs. por fr. e sobre Lisboa a 115 por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de £ 70,000.

ALGODÃO.— Vendeu-se o de Pernambuco, escolhido, de 17$500 a 17$800 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 16$000; e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 19$750.

AGUARDENTE.— Vendeu-se de 60$000 a 65$000 a pipa.

COUROS —Os seccos salgados venderam-se a 160 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$500 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 14$500 a barrica, e a retalho de 15$ a 17$ a dita; ficando em deposito 4.500 barricas.

BATATAS.—Venderam-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$400 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$300 a 5$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—Idem de 3$000 a 3$500 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 18$000 a 22$000 por barrica, a franceza a 23$000, a hespanhola a 22$000 e a de Trieste a 24$000; ficando em deposito 17,500 barricas, sendo da de Philadelphia 1,600, da de New-York 6,000, da franceza 400, da hespanhola 3,000 e da de Triste 6,500.

FARINHA DE MANDIOCA. — Vendeu se de 3$000 a 3$500 o sacco.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 940 rs. a libra e a franceza de 460 a 520 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

PASSAS.—Idem a 8$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 14$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 1$800 a 2$100 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 180$000 a 190$000 a pipa do branco, e de 190$ a 230$ do tinto, e os de outros paizes de 160$000 a 175$000 a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool 3/4 por libra pelo algodão; 3/4 por libra 5 %, carregando na Parahyba; ½ d. 5/8 por libra 5 % carregando em Maceió; 20/ por tonelada 5 % pelo lastro, e para o Canal 30/ 5 % nominal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Rochefort por Lisboa, Tenerife e S. Vicente—12 dias do ultimo porto, vapor encouraçado nacional *Nemesis*, commandante o capitão tenente Vital de Oliveira.

Maceió—2 dias, cuter nacional *Equador*, de 70 toneladas, capitão Anselmo Peres, equipagem 6, em lastro; a Amorim Irmão.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue prussiano *Konigsberg*, de 266 toneladas, capitão Carl Holle, equipagem 9, carga barricas abatidas e lastro; a Amorim Irmão.

Calão de Lima—73 dias, galera hamburgueza *Marion*, de 490 toneladas, capitão C. A. Jansen, equipagem 19, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Roterdam.

Guatemala — 106 dias, escuna schleswig holstein *Christine*, de 203 toneladas, capitão H. Bendixen, equipagem 8, carga assucar e couros; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Falmouth.

Navios entrados no dia 25.

Acracajú e portos intermedios — 6 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 21, carga algodão e outros generos.

Maceió—12 horas, vapor inglez *Ptolomy*, de 721 toneladas, commandante E. R. Peel, equipagem 39, carga algodão e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Idem—12 horas, vavor brasileiro *Santa Cruz*, de 158 toneladas, commandante Francisco Vigna, equipagem 22, carga algodão; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sahido no mesmo dia.

Penedo—Hiate brasileiro *Novo Gosto*, capitão Francisco Pedro da Silva, carga differentes generos.

Navio entrado no dia 26.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue nacional *Adelaide*, de 250 toneladas, capitão Lourenço Domingos da Silva, equipagem 12, carga café e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca hanoveriana *Grafin Knyphausen*, capitão D. Pabot, em lastro.

Liverpool por Maceió—Barca ingleza *Edill Marion* capitão Mechell, em lastro.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Imperial Pedro*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga assucar.

Barcelona—Polaca hespanhola *Cataluna*, capitão D. Juan de S. Juan, carga algod[illegible]

Barcelona—Polaca hespanhola *D[illegible]*, capitão Pedro Estrader-y-Mas, carga al[illegible]

Barcelona—Sumaca hespanhola *J[illegible] Eliza*, capitão Jaimes Pla, carga algodão.

Rio de Janeiro—Palhabote americano *F[illegible]ria*, capitão Manoel Joaquim de Oliveira Ramo carga assucar, aguardente e goma.

Observações.

Fundeou no lamarão uma polaca austriaca, mas não teve communicação com a terra. Apparece ao norte uma barca franceza.

Suspendeu do lamarão para Parahiba a barca ingleza *Laud Harrison*, capitão Avery, com a mesma carga que trouxe da Bahia.

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 21 de agosto de 1866.—Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o edital do juiz municipal e orphãos do termo do Pao d'Alho, abaixo transcripto, para o concurso a serventia do officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes do mesmo termo. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias, e instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos deste termo e comarca de Pão d'Alho, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus guarde, etc.

Faço saber que em virtude do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252, de 30 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor, tem de ir a concurso no praso de 60 dias contados do presente edital, o officio de escrivão de orphãos, capellas, residuos e ausentes, vago por fallecimento do serventuario Ignacio Gomes de Souza, criado pelo alvara' de 27 de julho de 1809, cujo alvara' foi alterado pela lei provincial n. 503 de 29 de maio de 1861, que modificou as desposições daquelle alvara' supprimindo o officio de tabellião até então exercido pelo mesmo Souza.

E para que conste a quem convier, mandei passar o presente que será affixado no lugar publico e do costume. Villa de Pão-d'Alho, 13 de agosto de 1866.

E eu Jesuino Domingues Carneiro, escrivão de orphãos interino, o escrevi.—Maximiano Francisco Duarte.

O referido é verdade que o copiei do proprio dia, era ut supra. Em fé de verdade.—O escrivão interino, Jesuino Domingues Carneiro.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida para a obrá do collegio de Santa Thereza.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de agosto de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 de agosto pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	186$000
Idem terrea n. 65	72$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	153$000
Idem n. 5	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	174$000
Idem n. 36	176$000
Casa terrea n. 38	157$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Idem n. 19	180$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37	480$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar	300$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2	150$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91	168$000
Idem terrea 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 24 de agosto de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe e director da repartição das obras publicas desta provincia, faço publico que em virtude da ordem do governo da provincia de 8 do corrente terá lugar no dia 26 de setembro proximo vindouro, o concurso para preenchimento das vagas de praticantes desta repartição.

Os exames versarão das seguintes materias: lingua nacional e francez, arithmetica, geometria a duas e tres dimensões, algebra até equações do primeiro grão, desenho linear e de aquarella.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25 nesta secretaria.

Secretaria da repartição das obras publicas 9 de agosto de 1866.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Tendo de ser vendidas em cumprimento do art. 19 dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres — Indemnisadora—10 de suas acções, vagas pelo fallecimento do accionista o Sr. José Baptista da Fanseca Junior, são convidados os pretendentes a dirigirem suas propostas por intermedio de corretores geraes, ao escriptorio da companhia rua do Vigario n. 4 até ao meio dia de 31 do corrente mez. Recife 21 de agosto de 1866.

Os directores.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

Arrematação.

No dia 28 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do testamenteiro do finado João Baptista de Oliveira, será vendida em hasta publica, com o abate da quinta parte, sobre a avaliação de 2:600$, segundo foi autorisado pelo mesmo Sr. Dr. juiz de orphãos, a casa terrea n. 58 na rua das Cinco Pontas, com uma porta e duas janellas na frente, com 19 palmos e meio de vão e 60 de fundo, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado com portão para a rua do Dique, cacimba e um quarto, chãos proprios. A mesma venda será effectuada livre de quaesquer despezas para os consenhores do predio, inclusive a siza por inteira as quaes corre por conta do arrematante.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente, pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 21 de agosto de 1866.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Terça-feira 28 de ahosto de 1866.

BENEFICIO DA ACTRIZ

CLELIA DE CARVALHO.

Depois de uma linda symphonia pela orchestra, subira' a scena o magnifico drama em 4 actos

GASPARD HAUSER.

Finalisara' o espec[illegible]aculo com a espirituosa e linda comedia e[illegible] um acto, composta e offerecida a beneficia[illegible], pelo academico o Illm. Sr. Casemiro Borges [illegible] de Assis.

Sempre são primos!!!

Personagens.

Jacome, proprietario	Raymundo.
Pacifico, lavrador	Santa Rosa.
Afthôr, estudante	Teixeira.
Delfina, filha de Jacome	D. Eugenia.
Thomasia, irmãa do dito	A beneficiada.
Pulcheria, afilhada do dito	D. Jesuina.

A acção passa-se no Recife.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Porto.

A veleira e superior barca portugueza *Ermelinda*, pretende sahir para o indicado porto, impreterivelmente no dia 30 do corrente, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto quem quizer carregar pode dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Aliba Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bahia.

Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Risco maritimo

O capitão J. L. Vigners do hiate americano *J. J. Williamson* de New-Orleans e de 92 toneladas de lotação, arribado a este porto com agua aberta na sua recente viagem de New-Orleans ao Rio de Janeiro precisa da quantia de cerca de 6:000$ sobre o casco, velame, carregamento etc., etc. do dito hiate para occorrer as despezas feitas neste porto afim de poder seguir a sua viagem. Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão serão recebidas no consulado dos Estados-Unidos rua do Trapiche n. 8, até segunda-feira 27 de agosto ao meio dia.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

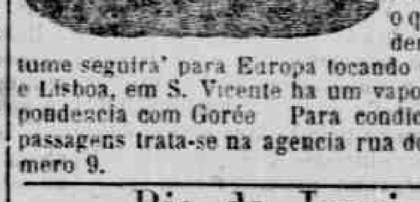
Vende-se

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Palma*, (de primeira classe), de 222 toneladas de lotação: a tratar com Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguira' para Europa tocando em S. Vicente e Lisboa, em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche numero 9.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma taberna a rua da Senzalla Nova numero 9.

Francisco Solano Pereira Ramos fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões de sua taberna acima mencionada em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, isto

HOJE

Segunda-feira 27 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

LEILAÕ DE FAZENDAS

Hoje 27 de agosto.

Monhard & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas francezas, suissas e allemães existentes em seu armazem da rua da Cadeia n. 36, onde esperará a concurrencia de seus freguezes e amigos.

Principiara' as 10 horas.

LEILAÕ

De moveis e escravos

CORDEIRO SIMÕES

á requerimento do Inventariante do finado José Joaquim de Novaes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos fará leilão de uma escrava de nação 30 annos, 1 piano de mesa, 12 cadeiras de jacarandá, 1 sofá de dito, 1 mesa redonda com pedra, 2 bancas de jacarandá, 1 guarda louça, 1 mesa de amarello com 25 palmos de comprimento, 1 candelabro de vidro, isto

Quarta-feira 29 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

ILEGÍVEL

LEILÃO

De uma mobilia de faia, 4 quadros com finas gravuras, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa para escriptorio, 2 pares de castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 2 albuns, 2 jarros para flores, 1 rica secretaria de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 carteira de viagem, 1 mesa com prensa, 2 commodas de jacarandá, 1 dita de angico, 4 escarradeiras, 2 grandes espelhos, 2 guarda roupa, 2 apparadores, 12 cadeiras, louça e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40.

Quinta-feira 30 do corrente.

O agente Pinto autorisado por uma pessoa que foi para Europa, fará leilão dos objectos acima descriptos existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, as 10 horas em ponto do dia supradito.

LEILÃO

De livro e moveis

A SABER :

24 volumes da legislação geral do Brasil de 1836 a 1860, 3 ditos da legislação provincial de Pernambuco de 1836 a 1860, 3 ditos ordemnações do reino, 2 ditos Pereira e Souza primeiras linhas, 2 ditos de Hœnetie Recitationes, 7 ditos obras de Mello Freire, 1 dito assessor forense, 2 ditos institutiones Justiniani, 1 Vanguerue, 1 vol consolidação das leis civis, 1 dito Pereira de Carvalho processo orphanologico, 1 Correia Telles doutrina das acções, 1 Gouveia Pinto tratado dos testamentos, 1 dito manual de appellações, 1 dito A mal legislação sobre bens de orphãos, 1 dito processo criminal por Nazareth, 1 dito direito civil por Loureiro, 1 dito conselheiro do povo, cod. penal, guia dos juizes municipaes, diccionario de Coustancio, tratado de legislação, praxe forense, 2 codigos crime e commercial, 11 volumes *Diario de Pernambuco*, 11 volumes *Jornal do Recife*, 3 ditos do *Progressista*, 4 ditos do *Liberal*, 1 dito *Constitucional Pernambucano*, 1 sofá, 25 cadeiras, 2 consolos, 3 marquezas e 3 mesas.

Quinta feira 24 de agosto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado bacharel José da Cunha Teixeira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos acima existentes no primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 40, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhã.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (79ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$0 0 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nas seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 1665 um meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 3434 um meio bilhete com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 2ª loteria (79ª) a' beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahira' terça feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios............	3$000
Quintos..........	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quintos..........	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

D. Joanna Maria das Dores roga as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo a apprehensão de seu escravo de nome Leoncio, cabra, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, estatura regular, grosso do corpo, barbado e com umas manchas no rosto. Esse escravo pertenceu ao finado Illm. da annunciante José Fernando da Cruz senhor do engenho Pintos e intitula-se forro pela copia de um mandado de manutenção que á foi cassado, é muito conhecido na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão. A annunciante gratificara' aos apprehensor e desde já protesta proceder pelos meios legaes contra quem o houver acoutado.

— O Sr. Epaminondas Marinho de Souza Gouveia que morou ou mora na rua do Rangel n. 69, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, afim de concluir o negocio que ficou compromettido a fazer, sob pena de se declarar qual elle é.

Precisa-se

alugar no bairro de Santo Antonio, um sobrado de dous andares, nas seguintes ruas : estreita do Rosario, Rangel, Camboa do Carmo, e nos largos do Paraiso, S. Pedro e do Carmo, paga-se bem e não duvida-se dar algumas luvas : a tratar na escadinha da Alfandega n. 5.

— Fugio no dia 22 de agosto, da casa da rua das Cruzes n. 24, a mulatinha Carlota, de idade de 9 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : côr parda, olhos meio apertados, cabellos crespos e cortados, os pés tem os dedos em cima do outro, levou saia e casaveque de lãa rocha com sitas : quem a trouxer se gratificará.

O abaixo assignado agradece cordialmente aos Illms. Srs. Ignacio Pessoa Esteves da Silva, Antonio Augusto Coelho de Lemos, Antonio Joaquim Fernandes da Silva e Antonio Luiz Gonçalves Penna, o cuidado, zelo e actividade que desenvolveram em beneficio de sua cunhada D. Josepha Bandeira da Silva Gama quando foi accommettida do ataque, de que succumbio ; o mesmo abaixo assignado aproveita o ensejo para convidar não só aos mesmos senhores como a todos os seus amigos para que se dignem comparecer no dia 28 do presente mez as 7 horas da manhãa na igreja de N. Senhora do Livramento, onde tem de mandar celebrar o incruento sacrificio pelo repouso eterno da mesma finada.

José Luiz Gonçalves Penna Junior.

Attenção.

Perdeu-se desde o sobrado confronte a matriz da Boa-Vista até a rua Velha uma toalha de labyrintho com as iniciaes R. V., a pessoa que tiver achado e quizer restitui-la dirija se a mesma rua casa n. 69, que será recompensado.

Club Pernambucano.

Domingo 2 de setembro haverá reunião de familias.

Pão de sevada

— Precisa-se de pretos para vender pão de sevada, de manhãa e de tarde : a tratar na rua da Santa Cruz n. 47, hotel da união.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente me furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia : um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, cauda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet : quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

CONSTRUCTOMANIA

A livraria franceza acaba de receber uma bonita escolha de modelos e desenhos proprios desta arte interessante.

RUA DO CRESPO N. 9.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

Geléa

de mocotó e gallinha : na rua da Cruz n. 16.

CASA DE BANHO

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Attenção.

Precisa-se de um destilador para um engenho distante do Recife apenas duas leguas : a tratar na rua do Trapiche armazem n. 13.

— Na rua das Trincheiras n. 26, recebem-se escravos para serem vendidos por conta de seus senhores, affiança-se o bom tratamento e a prompta venda.

— Precisa-se alugar um armazem espaçoso na rua do Apollo : a tratar com o Sr. Bernardino de Carvalho, armazem de assucar n. 20 da mesma rua.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a rua Imperial que foram occupadas com fabrica de fundição : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

AMA

Precisa-se alugar uma ama de leite : a tratar na rua da Conceição n. 31.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : a tratar na rua da União n. 48.

— Aluga-se um sitio na Estrada-Nova, cercado, com alguns arvoredos, casa de pedra e cal : a fallar no sitio da viuva Villa seca. No mesmo precisa-se de um feitor.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

O Dr. Vilella Tavares, lente da faculdade de direito e advogado nesta cidade mudou a sua residencia e escriptorio para a rua do Queimado sobrado n. 10, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Ferrão.

Saques.

Baltar & Oliveira sacam sobre Portugal por todos os paquetes.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira que seja forra ou escrava, para casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : na rua Direita n. 30.

Manteiga franceza

Em barris ou meios a 400 rs. a libra e a retalho a 480 : na rua das Cruzes n. 42.

— Está justa e contratada a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, pertencente ao Sr. José Gonçalves de Oliveira Maia : quem tiver alguma reclamação a fazer o faça por estes tres dias, na mesma. Recife, 24 de agosto de 1866.

— Miguel Soares, preto, de nação Mina, retira-se desta cidade para a da Bahia onde é morador.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite na rua dos Pires n. 24.

Para a festa.

Aluga-se uma casa no Poço da Panella, junto ao sobrado da viuva Pires Ferreira, muito fresca e com bons commodos para grande familia, pois tem duas salas, oito quartos, cozinha fóra e quartos para pretos e bom quintal : a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme : na rua de Hortas n. 72.

— Precisa-se alugar ou comprar uma cabra (bixo) : a tratar na rua da Conceição n. 31.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Crespo n. 15.

— Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para todas as côres e por preço commodo.

— Tendo-se extraviado uma letra de 1:240$400 rs. acceita pelo Sr. Pedro Nogueira Borges da Fonseca, do Ceará, a favor de A. Caors, previne-se ao publico de não fazer transacção com a dita letra, porque o acceitante ja' esta' prevenido para não pagar essa letra senão ao saccador. Declara-se mais que o acceitante tenha por unico credor o Sr. Caors e que este nunca offereceu-se para descontar letra alguma dos seus credores.

Roupa engommada.

Engomma-se com perfeição e preços commodos : na rua Bella n. 5.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira : na rua da Imperatriz loja n. 12.

— Precisa se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava : a tratar na rua do Aragão n. 9.

O MUNDO ELEGANTE.

SALÃO

para cortar, frisar os cabellos e fazer a barba

—

Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

FABRICA

de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras

—

Grande sortimento de coques, frisetes, cachepeignes, etc. da ultima moda e gosto.

JOSÉ RICARDO COELHO

Rua Nova n. 37, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que contratou um habil cabelleireiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos com promptidão e no ultimo gosto, espera, pois, o annunciante na protecção das pessoas de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Pentea no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua confiança, e estará sempre prompto para qualquer chamado.

FABRICA DE PIANOS
DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição do seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos são por vezes insufficientes para curar as molestias que ferro por ... do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem o exito á associação do manganez, que se acha ... como o ferro reconhecido ... sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois ... um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos-manganicos, dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, aerolaves, substituindo com vantagem economicamente as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma ... 0 centigrammo de ioduréto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chagas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico

receitadas especialmente para a chlorose, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se ;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Cesar & C., com estabelecimento de armazem de carne secca na rua da Praia n. 59, fazem scientes a todos os freguezes do dito estabelecimento, que não paguem ao Sr. Manoel Modesto de Moraes, ex-socio de industria do dito estabelecimento, quantia alguma que estejam devendo, sob pena de pagarem segunda vez, visto ter sido o Sr. Modesto no dia 9 do corrente, despedido da sociedade, por não ter apresentado lucros, durante 7 mezes, em que esteve na casa, e ter fiado 3:000$000 quantia esta que pertence a casa, e não a elle que era socio de industria.

— José Antonio Vieira de Souza, seguindo hoje no vapor *Tocantins* para a Bahia, e não podendo despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, pede desculpa desta falta por ser inesperada, e ao mesmo tempo aproveita a occasião para offerecer o seu diminuto prestimo naquelle lugar aonde pretende demorar-se por pouco tempo.

Recife 19 de agosto de 1866.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um caixeiro de boa conducta : na rua do Rangel n. 43.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de alugar um preto que entenda de tratar cavallos.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal promptos a examina-los com a maxima promptidão, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado ; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Mudança de residencia.

O DR. RAMAGÉ medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia, e membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias : mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lêa-se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAËS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Mencoës honrosas nas Exposiçoës Univerçaës de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaös digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affeccoës *Chloroticas*, *Escrofulosas*, *tuberculosas*, *Cancrosas*, na *leucorrhea*, *amenorrhea*, *anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aös praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas*, *fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenicidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve -se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve -se desconfiar das falsificaçoës.

Blancard

Acham -se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonoparte, 40. Pariz.*

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos ... se alterarem durante a viagem ; ... por vide as mesmas pessoas ... assim como pre... encommendas de ... quizerem fazer suas ... dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, ... que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

Cavallo e burra furtados

A pessoa que se encarregou de annunciar no *Diario* de 25 do corrente que na villa do Limoeiro sabe dar noticia dos ditos animaes o Sr. Antonio Hygino de tal Bastos sendo que queira dar alguns esclarecimentos a respeito pode dirigir-se a estação das Cinco Pontas das 9 horas da manhãa as 5 da tarde ou a estrada de João de Barros sitio da bomba que será recompensado por Nascimento Silva & C., e trazendo os ditos animaes receberá 150$ como foi annunciado nos *Diarios* e *Jornal do Recife* de 26, 27 e 28 de julho proximo passado.

AVISO

O Sr. Manoel Teixeira Bastos tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 28, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 19 a rua da Camboa do Carmo, é duas casas terreas em Sant'Anna de dentro muito frescas e com commodos : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia do Sr. Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Francisco H. Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

— Precisa-se alugar uma negra que saiba engommar bem, cosinhar e tenha boa conducta, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bem.

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador na padaria da rua dos Pires n. 42.

— Precisa-se de uma casa propria para t[illegible] to graphista, em uma situação central desta cidade podendo-se tomar posse da mesma immediatamente: na rua do Trapiche n. 8.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

As Pilulas Catharticas DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº [illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 às 11 horas da manhãa, e das 6 e meia às 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais bàratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservative participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.
Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,
Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,
Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.
Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.
Azeite doce de Lisboa a 660 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.
Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.
Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.
Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.
Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.
Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.
Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.
Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.
Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.
Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatás, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, adinheiro a vista.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo número de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernambucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.
Ricos cortinados bordados.
Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.
Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.
Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.
Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.
Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.
Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,
Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.
Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.
Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).
Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.
Ceeiros bordados a matiz.
Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.
Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, e quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Preceptor e capellão.

Padre Cunha, chegado de Lisboa no ultimo paquete, offerece-se para leccionar em qualquer collegio desta cidade o curso das linguas portugueza, latina, ingleza e franceza, ou mesmo para capellão e preceptor de meninos em casa de familia que resida fóra da cidade: quem pretender dirija-se a' rua do Imperador n. 6 e loja do Sr. José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro, que seja brasileiro, e que tenha pratica de padaria: no pateo do Terço n. 40.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal
Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas come particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra — Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior — comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações** e as **Affecções** do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *leva sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer serisão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— Paulo José Gomes, tendo de se retirar para a Europa, deixa por seus bastantes procuradores em 1º lugar o Sr José Rufino Climaco da Silva; em 2º o Sr. José da Costa Bispo Junior; em 3º o Sr. Antonio Lopes Braga; e para os negocios judiciaes ao Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca e o Sr. solicitador Francisco Egidio de Luna Freire.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.
100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
Na LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Charutos da Havana
Acaba-se de receber

Um escolhido sortimento das melhores marcas destes charutos na
LIVRARIA FRANCEZA RUA DO CRESPO N. 9.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano.

— Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Guararapes n. 56.

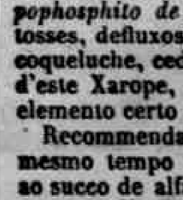
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cie
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pesquizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.



Precisa-se de um menino que queira aprender o officio de relojoeiro, mas que dê fiança de sua conducta: a tratar na praça da Independencia n. 12.

Ama.

Precisa-se de uma uma para casa de familia: a tratar na loja do gallo vigilante, rua do Crespo.

PREPARADOS DE JURUBEBA DA PHARMACIA DE BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum; Martins* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos —*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc., os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fru tos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se «*Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba*» é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$,

Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissimo preço.

Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:

Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.

Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.

Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.

Colletes de casemira de côr e preta a 4$, 4$500 e 5$.

Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LIQUIDAÇÃO DE CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios	4$000
Depositos de crystal para cima de mesa	2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão.	2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas.	20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e.	2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão	18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

Fabrica á vapor DE PÃO E BOLACHA. Ns. 6 e 8

Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

— Agradeço aos moradores (ou moradoras) do becco da Polé a excellente *agua da colonia*, com que me mimosearam ante-hontem, pondo me o *desabado*, sobrecasaco, pescocinho, calça, collete, sapatos, camisa e chapéo de sol em misero estado!!! foi um fiasco damnado porque passou a minha pobre individualidade!

Se estivesse na mesma occupação em que outr'ora estava o insigne poeta portuguez, diria as suas mesmas palavras:

Oh, senhora do sobrado
Já que tem a mão tão certa,
Venha receber a offerta
Que lhe ficou do baptisado.

Mas, como apenas ia passando por esse fatal bequinho, limitei-me a dizer—muito obrigado—e fui andando.

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar com perfeição: a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 12.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram se moleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dirá quem compra.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua de Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Compra-se papel de embrulho sendo diarios, paga-se a 140 a libra: na rua dos Quarteis n. 15.

VENDAS

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua fresquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

Attenção

Em casa de Magalhães Irmãos rua da Cadeia do Recife n. 28, vende-se vinho do Porto o melhor que tem vindo ao mercado, por preço commodo.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

Aos Srs. marcineiros.

Vende-se espirito de superior qualidade a 1$600 a canada: na rua larga do Rosario taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Attenção.

Vende-se uma escrava crioula, de 30 annos de idade, com duas lindas crias, sendo a mais velha de 12 annos, e a outra de 8, a qual engomma perfeitamente e cozinha; a tratar junto da igreja do Rosario n. 58, no bairro da Boa Vista, das 5 as 8 horas do dia.

— Vende-se um piano de mesa em bom estado e por barato preço, muito proprio para algum principiante: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13, armazem.

Sebo do Porto.

Vende-se sebo do Porto refinado para velas, a elle antes que se acabe: na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se uma taberna na Capunga com poucos fundos, muito propria para principiante: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Vende-se

Um grande sitio proprio para plantação e criação de vacca por preço muito commodo, um pouco retirado da travessa da Passagem a chegar o Lucas: a tratar com o Dr. Pereira de Mello, na rua estreita do Rosario n. 10, primeiro andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GAZ.

Vende-se gaz na travessa da Madre de Deos n. 10, de primeira qualidade em latas de 5 galões, preço commodo: no armazem de Ferreira & Loureiro.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se velas de carnauba em caixões de arroba a 12$500: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2

Attenção

Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11 e um moleque peça: a tratar na mesma rua n. 7.

Attenção.

Vende-se e faz se todo negocio com o deposito na rua da Guia n. 19: a tratar na mesma.

GRAN DE BAZAR
Rua Nova n. 22,

Loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos.

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundos em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas de França e Inglaterra.

Molduras

ouradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de crystal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de crystal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia.

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866: rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende á rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Quem duvidar venha ver.

Chitas voluntarias, fazenda superior, pelo baixo preço de 320 o covado, cambraia com listras e lindos desenhos a 750 a vara, dita transparente com uma e meia vara de largura a 1$100, chapéos de palha a marujo para senhora, peça de madapolão fino a 7$500, dita a 7$000, dita a 6$500, pechincha, a ella antes que se acabe, só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

Loja rua do Imperador numero 32.

Vende-se na nova loja de calçados francezes todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte em consequencia de receber directamente dos melhores fabricantes da Europa:

PREÇOS.

Borzeguins de Suzer dos melhores gaspeados de lustre.	10$000
Idem idem de bezerro.	10$000
Idem idem.	9$000
Idem francez patente idem.	9$000
Idem idem.	7$500
Idem gaspeas de lustre.	7$000
Idem brim lona todo.	5$000
Idem idem gaspeados de lustre. . .	5$000
Idem idem ponteira amarella. . . .	4$000
Idem para senhora enfeitados fabricante Jolly.	5$000
Idem idem sem enfeite ultimo gosto. .	5$000
Idem idem.	4$000
Idem amazonas para meninas, de todas as cores.	5$500
Idem sapatinhos para menina de todas as qualidades de 1$000 a	2$500
Idem sapatos de trança.	1$280
Idem idem estampados.	1$400

Assim como outros artigos que seria enfadonho mencionar, garante-se a boa qualidade da fazenda por ser a mais nova no mercado.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguentes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmã.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, crichle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêra, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar. chegadas pelo ultimo vapor inglez. na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

— Vende-se um boi muito manso proprio para carro de quatro rodas: quem quizer procure a rua d Concordia junto o armazem do sol dentro do muro que tem uma columna de gaz no portão.

— Vende se um sitio no Caldeiro com bôa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

LOJA DE JOIAS

CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$. bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o mebor gaz existente no mercado.

Aos amantes da caça.

Vendem-se duas espingardas de dous canos de nova invenção da systema prussiano para caça, ultimamente chegadas no vapor francez, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

— Na rua das Trincheiras n. 26, se dirá quem vende uma escrava crioula, com 32 annos pouco mais ou menos, sabendo engommar e cozinhar, boa doceira, sabe trabalhar em todas as qualidades de massas, labyrintho, borda tanto de seda como de ouro, e todas as qualidades de costura, a tudo com perfeição, dando-se a contento.

Attenção.

Superior cassemira enfestada propria para calças, paletots e colletes, polo baratissimo preço de 2$200 o covado, ou a 3$800 o côrte de calça; chita franceza, lindos desenhos, a 3$200 o covado; dita escura a 340, 360, 380 e 400 rs. o covado; peça de madapolão fino a 7$500; dita a 7$000; dita a 6$000, pechincha, a ella antes que se acabe: na rua de Queimado n. 2, esquina do Léão de Paix-Roux.

Véos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura inglesa para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciaval de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 1$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$300.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Porceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

BAZAR DE BRINQUEDOS

Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: chumbo e porcelana apparelho para oratorio, ditos de ... s e pandeiros, lana para almoço e jantar, tambor ... e violinhas, espingardas e pistolas, rebequinhas ... s com caixas de presepios completos, carrinho ... palha, vallos e figuras, cestinhas e carrinhos d ... porcelana, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de ... chalana vestidas, ditas de chora, ditas em berços ... de mando papai e mamãi, cavallinhos de madeira ... varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se pode apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rasoaveis.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$000.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emilion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Longueville duzia 20$000.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

— Vende-se uma bomba para regar: na rua da Concordia n. 19.

— Vende-se um moleque peça de 20 annos de idade; a tratar na rua do Mondego olaria n. 13.

A 2$800

Vende-se pentes de tartaruga para atar cabello pelo diminuto preço de 2$800 cada um: na loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

— Vende-se muito em conta um rico piano, sem uso, do autor Blondel & Vignes: quem pretender procure no primeiro andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, ultimo sobrado quem vai da rua do Aragão para Santa Cruz junto da ...

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mao halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500 e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote

para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes

dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas

de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonciton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa

brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas

para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e madreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa ... offerecer productos de plena ... pode ... e satisfazer qualquer encommenda ... a grosso trato e a retalho e por p... preço commodo.

... C. Ayer, excellente
Remedios do Dr. J. ... Pensylvania, nos ... da Universidade de ... Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu espleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 1 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 16,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, damse para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende caiças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs, dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro por serem proprietantes.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegreça a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecelleates. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro, Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ á 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados,
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto,
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Chapéos do Chyli

Vendem-se chapéos do Chili pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$: na praça Independencia lojas ns. 4 6, 32 34.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emnontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

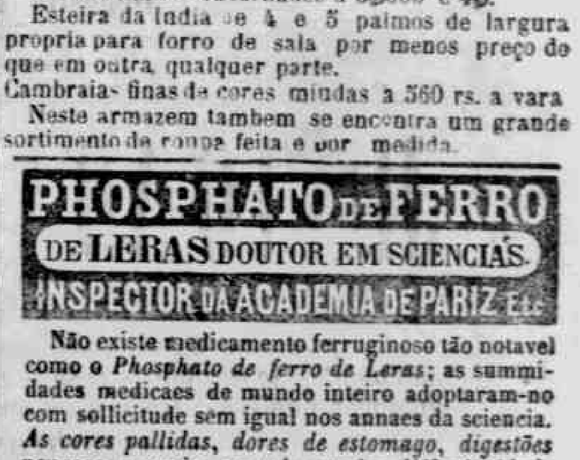
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura a 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1⁄2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas proopria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo. são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmaticos de Joy.
O dontalgico de ... Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho Bastos, á rua do Queimado n. 18, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o couado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Bôccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Pesmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 400 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oléo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões do mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

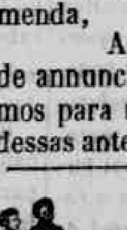
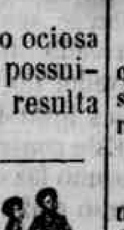
Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escala que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000, isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do Pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, matbisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquida-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 re s.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Bussell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e será fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs, só o Pavão.

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas lãas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, coberta de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000 ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Escravos fugidos

Hontem 23.

Desappareceu o mulatinho escravo de nome Raymundo, corpo regular, pés bem feitos, cabellos cacheados aparados, levou camisa e calça, e chapéo de palha usado, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo: quem der noticia, ou levar a casa em que assiste seu senhor, e rua do Imperador n. 32, sera' gratificado e agradecido.

Attenção.

Recommenda se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que sera' recompensado.

— Fugio hoje o escravo Victor, de idade 30 annos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, suppõe-se ter ido para o matto: quem o pegar leve o a rua do Padre Floriano casa de Maximino da Silva Gusmao, que se recompensara'.

Attenção.

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidulo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queijo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra: Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

50$000 de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente o mulato por nome Vicente, de 18 annos de idade, com os signaes seguintes: — cambeta, olhar espantado, beiços grossos, a figura feia, um tanto idiota, natural do Aracaty: consta quer ir para la: quem o pegar e levar ao caminho novo rua das Nymphas n. 1, será recompensado com a quantia acima.

— Fugio no dia 18 do corrente o negro da Costa de nome Jacob, que representa 45 annos, alto, grosso do corpo, tem os pés grossos e umas malhas brancas no pé esquerdo, quando anda manqueija, foi vestido com roupa velha, anda com uma bengala na mão, levou um cachorro grande e um cesto, ha noticias que anda em Beberibe onde já foi visto: quem o pegar leve-o a rua das Trincheiras n. 26 ou na rua do Cotovello n. 1, em casa do Dr. Nabor.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes: —estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22: recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, já pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga-se andar acoutado para o lugar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

A *Estrella do Norte* publica os seguintes esboceos sob denominação de

RETRATOSINHOS DE BOAS RAPARIGAS.

Em que idade uma menina sera' moça?

Paulina pretende que aos 12 annos logo depois da primeira communhão; porque ella com 13 ja vai passando as outras na altura, e tem ares de gente grande.

Luiza, ja' com 15 na pelle, e ainda pequena com tanto desprazer seu, acha exhorbitante o que diz Paulina, e toda se indireitando e com certa inveja exclama:

— Com effeito! Que sera' quando ella inteirar os 15!...

Ultimamente uma linda menina de 5 annos, contando-me uma historia solemne, principiou assim:

— Quando eu era pequena...

— Que vinha a dizer:—Agora que ja' sou grande....

— Oh! isto agora esta' de mais, direis vós; cinco annos!

— E aos 13 com uma presença e ar de matrona?

— E aos 15 sem ser grande, com anciosos desejos de o ser?

Deixo em pé a questão; ella é delicada, e os doutores se dividem em opiniões: uns querem que só se attenda ao bom juizo da menina, outros que ao seu crescimento. O melhor é deixarmos isso ao prudente juizo de suas discretas mãis, que o caso é muito de sua competencia.

O meu ponto é suppor uma moça ja' feita, de 15 a 60 annos, depois do que,—vida de velhice.

E' especialmente a vós, senhoras de 15 a 20 annos, que eu ouso dirigir, com vóssa permissão e devida licença, o presente paternal opusculo. E não se enfadem commigo as vossas mãis; porque os conselhos que pretendo dar-vos, espero que sejam dignos de vós, não fazendo talvez mais que repetir o que ellas com maternal cuidado vos tem dito muitas vezes.

I

A menina moça muito cedo.

Não ignorais, senhoras minhas, aquelle proverbio dos lavradores: «A herva ma' cresce depressa....»

— Ja' vindes com quatro pedras! Como sois prompto em julgar intenções, e lançar tudo para o mal?

— Não senhora, eu não vos peço que cresçais, nem eu disse que um crescimento prematuro era um crime: simplesmente ja' dizendo-se não me interrompesseis, que uma menina fazendo-se mulher muito cedo torna-se ridicula. Tenho ou não razão? Se a tenho, deixai-me expor o meu modo de pensar, e um exemplo o fara' bem claro.

Carlota esteve dois annos em um collegio, e nem por isso aprendeu grande cousa.

Ella tinha boa memoria, e uma bella intelligencia; porém criada nos mimos do pai e da mãi nunca soube o que foi correcção, nem nunca se lhe fez ver as vantagens de instruir-se.

Que acção poderiam ter sobre ella as mestras? Como era de boa indole, ia vivendo assim com as outras.

Mas ao chegar aos 14 annos cresceu com tal rapidez que admirou a todos, e sua mãi teve o gosto de não precisar mais inclinar se para a abraçar.

No meio deste feliz desenvolvimento phisico, o moral de Carlota não cresceu senão no amor proprio, e na louca idolatria de si mesma.

Pozeram-na por conseguinte no rancho das grandes, e esse dia foi para Carlota um dia de prazer e de orgulho: com as grandes aos 14 annos.

Que avanço rapido!

Não cabia em si de alegria.

Ora as grandes nesta casa não eram as melhores; e assim é em toda parte onde a religião não é a base da educação.

Nellas não se via mais, nem a candura e simpleza das pequenas, nem queriam mais os brinquedos da infancia; ja' lhes era de peso e enjôo a vida escolastica; ja' o mundo lhes sorria e convinha; ja' reinava em seus corações o desejo inquieto, o sonho insensato, as idéas vãs, o amor do luxo e da vaidade.

Suas conversas não eram senão—modas e danças, casamentos e graçolas; e isto era o que se via deixo em silencio as suas confidencias mais intimas e secretas.

— Podereis dizer-me: E que faziam as mestras?

— Orai! a regente ou directora se occupava nos arranjos de sua casa, negocios de dispensa e cozinha, velar sobre criados, receber visitas dos pais ou parentes das alumnas, contar a elles pelo miudo o progresso das meninas, espraiar-se nos louvores do seu systema de educação, e depois sahir tambem com seu marido para visitar, esparecer á distrahir-se um pouco das lidas do Collegio.

— Mas não tinha ella suas subdelegadas, censoras, zeladoras, que lhe supprissem as faltas?

— Todo isto era gente, que estava ganhando seu dinheiro; que se importavam ellas com educação?

Algumas havia boas e cuidadosas, é verdade; mas a maior parte eram o contrario, vaidosas, falladeiras e de maos costumes.

Quando Carlota se achou neste mundo novo, vio-se no seu elemento.

Ficou de modo, que seus pais estranharam bastantemente no primeiro dia que ella foi passar com elles.

Não era mais aquella filha amante e simples, que só queria estar junto de sua mãi, era uma moça altiva e cheia de si, toda fria com seus pais, toda ardente em vestir-se, passear, ver e ser vista.

Seu pai, homem resoluto e serio, sentio tanto os modos de Carlota, que metteu-a de repente em um carro, e foi com ella dahi a 50 leguas fazê-la entrar por algum tempo em um convento de virtuosas freiras, que elle conhecia e estimava e lhe disse ao despedir-se:

— Quando tomares juizo, e reconheceres o teu bom senso e primitiva simplicidade, te havemos de tornar a ver, tua mãi e eu.

E partio immediatamente.

Carlota ficou em lagrimas.

E não foi bem feito?

Que se devia esperar de uma soberbinha de 14 annos, que se fazia de maior, sem obediencia a ninguem?

Depois de trinta mezes na companhia destas boas religiosas, Carlota cahio em si e ria-se de suas leviandades; e mostrou-se tão outra no seu sisudo e christão proceder, que seus pais, parentes e conhecidos tiveram a grata consolação de ver nella uma das moças mais virtuoas e feliz do seu tempo.

II

A menina moça muito tarde.

Meninas que estais crescendo, ah! permanecei o mais tempo que fôr possivel nesta meninice candida e pura que obtinha os agrados e a prelidecção do Divino Salvador quando, recebendo e abraçando os meninos, e enchendo-os de bençãos, dizia aos seus discipulos:

— Se não vos tornais semelhantes a estas crianças, não entrareis no reino do céo.

Recommendando assim geralmente a todos as sublimes virtudes evangelicas—pureza, innocencia e humildade.

Não quer com isto dizer o Senhor, que elle ama os defeitos dos meninos, e sim que é seu intento que elles cresçam em virtude e sciencia a medida que crescem no corpo.

E é o que Deus requer de vós, raparigas, guardai a infantil innocencia, mas despi-vos de seus defeitos e crescei na bondade e doutrina diante de Deus, e diante dos homens.

E' esse o fim primario de vossa educação, e não espereis por 18 annos para terdes juizo.

Vêde Elisa; ella não tem mão coração; mas estando ja' com 16 annos de idade, mostra acções de uma criança de pouco assentoto.

Quem a vê, está moça feita, bem crescida e bem parecida; no seu collegio ja' se acha com as grandes; e uma menina de 8 annos não a vence em leviandades.

Digamos tudo: ella é desleixada, preguiçosa, travessa, distrahida, descuidada, por conseguinte pouca instrucção adquire, em uma palavra, negligente em tudo,

Olhar para Elisa, é ver a desordem em pessoa; cabello desalinhado, vestido mal prompto, mãos e mangas cheias de tintas, unhas desaparadas, calçado aleijado, descuido em tudo.

Ide vêr a sua area, os seus livros, os seus cadernos, e tudo o mais do seu uso; achareis roupa machucada, livros sem capa, cadernos rotos, pennas quebradas, tinta entornada.

No meio desta confusão de couzas vê-se aqui e alli algum papel com grotescos desenhos bruscamente riscados; foi quando ella quiz retratar as mestras e algumas companheiras, pinturas estas que bem mostram o desarranjo desta pobre cabeça.

Não é que ella não goste de vestir e enfeitar-se nenhuma mais do que ella; traz a mãi perseguida por vestidos novos e roupas novas; porém, servidos uma vez, ahi ficam de lado em despreso a abandono.

Não tem conta as reprehenções da directora e das mestras; tem sido mesmo humilhada publicamente entre as outras com castigos sérios; fica toda vermelha e amuada, faz que chora um pouco, dahi a 5 minutos dispara em riso e travessuras com as outras.

Eis a nossa Elisa, e, repito, tem 16 annos; que vergonha!...

Crescei, senhoras, ficai grandes; mas crescei tambem no espirito e bom senso. Não soffrais nunca que se diga de vós:

— Cara bonita, pouco miolo; muita pretenção, nenhuma razão.

O vosso crescimento deve ser assignado pela discripção e pelo merito.

III

A menina com fulmaças de fidalga.

Um nome illustre é uma rica herança, e se se lhe ajunta a fortuna, é o *non plus ultra* da grandeza do mundo.

Todavia a razão nos diz que os meritos pessoaes excedem a tudo. Mas quando a soberba e a cobiça fallam, e as outras paixões applaudem, será ouvida a razão?

Tambem a fé nos ensina, que os grandes e os ricos em lugar de benção tiveram ameaços terriveis da parte de Nosso Senhor:

— Ai de vós, ricos, que andais fartos de delicias, e que fazeis deste mundo o vosso paraizo e a vossa consolação, ai de vós! Bemaventurados os pobres...... bemaventurados os que choram! Para estes está guardado o céo.

E' que a riqueza, quando não é usada como Deus manda, é uma fonte de soberba e de orgulho, de dureza de coração, de preguiça e negligencia, e de todas as más torpezas e sensualidades; defeitos estes oppostos todos ao espirito do christianismo.

Por outro lado, quanto não é bello e consolador ver uma senhora rica e poderosa descer de seus palacios, e ir mesmo procurar onde mora a pobreza, a doença, o desvallimento e a orphandade, e ahi derramar as mãos cheias o balsamo do soccorro!

Oh! é então que a riqueza obtem o seu perdão de Deus, e dos homens!

Raparigas com quem fallo, sabeis que não são raros estes admiraveis exemplos, ou em vossas familias, ou não longe de vós: fazei por imita-los.

Joanninha nasceu illustre: equipagens, honras, dinheiro, adulações, prazeres não lhe hão de faltar.

Desde o collegio apregoava ella isto mesmo a suas companheiras, a quem costumava olhar de revez e por cima do hombro.

Ao vê-la em seu porte magestoso e olhar severo era toda uma rainha de theatro cortejada de aias e damas.

— Eu sou, dizia ella as outras, filha do duque de tal, que foi filho do principe tal, sobrinho do marechal tal..... que descendia da casa tal, oriunda de regio sangue. E por parte de minha mãi, sou neta do conde tal, bisneta do conde tal, que era filho do barão de tal, tartaraneto dos marquez tal, o qual marquez provinha por sua bisavó da illustrissima casa tal...., a qual casa contava entre os seus ascedentes um, que assistio em pessoa no cerco de Troia, onde casou com uma das cem noras da rainha Hécuba.

O' antiguidade!

Homens de hontem, prostrai-vos por terra e beijai o chão, que só elle é mais antigo.

Ainda isto não é tudo: Joanninha é herdeira de palacios e casarias, de numerosas fazendas e terras, de criados e rendeiros aos centos, de gado de todo o genero aos milhares, de tanque cheios de peixe, de bosques cheios de caça.

Julgai que riqueza!

Ella está persuadida que não ha uma senhora naquellas 50 leguas em redor que a iguale.

Porém, nobre Joanninha, concedei a um humilde mortal dirigir-vos uma pergunta:

— Por ventura valerieis menos se houvesseis nascido sob humilde tecto, e se em lugar de vestidos tão ricos estivesseis em trajos pobres, mas tendo um thesouro de humilde no coração?

Abala-vos a pergunta?

E' que ainda não perdestes a fé e o bom senso. Pois vêde bem o que digo:

— Se não sois humilde, se não praticais a virtude, a filha de vosso vaqueiro, que eu conheço e é uma santa menina, sera collocada no céu mais alta que vós, no caso de para la' irdes: vós andais no caminho largo, e a porta do céu é tão estreita, que não sei se podereis entrar nella com os vossos balões e as vossas carroagens.

IV

A moça falladeira.

Camilla neste ponto faz proezas, é esse o seu defeito mimoso; fallar muito, e mal.

Quando ella se reune com duas visinhas que tem, falladeiras como ella, ninguem as entende; fallam todas tres a um tempo com tal alluvião de palavras, que vos sera' impossivel achar o mais pequeno intervallo para dizer outra palavra, seria preciso ser como ellas, augmentar o baralho das vozes, e fazer de quarto fallador.

Quando ellas vos chamarem a' parte em alguma visita podeis contar-vos por morto se não tomais o expediente de apanhar a' pressa o vosso chapéo e ir sahindo.

Agora é que comprehendi a belleza com que Salomão compara a mulher falladeira a um telhado todo aberto e furado, atravez do qual nos cahe a chuva a potes sobre a cabeça, se dahi não corremos quanto antes.

E que assumptos serão os de Camilla e suas visinhas nesse chuveiro de palavras?

Oh! de muita importancia: os tregeitos e as carantonhas de fulana (muito sua amiga), as baldas de cicrana (sua costureira), as pretenções de beltrana (sua prima), em uma palavra o mundo todo, vós, eu, padres, tudo.

Camilla, vinde ca', da'-me um pouco de attenção.

Eu vos vi pequenina, e vos vi ja' crescida, tinheis tão bom coração, tão boa indole! agora vejo que perdeis tudo isto. Pois sabei, que fallar assim e criticar de todos, vos ha de arruinar e perder, e ha de attrahir sobre vós os castigos de Deus, que tanto amaldiçoa e detesta as linguas maldizentes e falladoras.

— Não, senhor, eu não quero mal a ninguem; se alguma cousa fallo, é por divertir-me, não é por mal.

— Divertimento em cortar nas outras?

— Ellas bem sabem que não fallo sério....

— O que vem a dizer que sois uma louca não é assim?

— Não digo tanto.....

— Aquelle casamento, desfeito e desmanchado com grandes desgostos de ambas as familias, por causa de vossa lingua, tambem seria divertimento vosso? Dizem que o noivo vos ha de tomar disso estreitas contas; que haveis de responder-lhe?

— Ah! meu Deus.... quasi nada fallei, senhor.... eu estava brincando... Não quero ver esse moço.... E que achais que eu deva dizer-lhe?

— Dir-lhe-heis que elle vos agradou: ahi bate o vosso ponto. Mas mudemos de assumpto. Vós fallastes com certa pessoa, esta disse a outra, es'outra disse a outra, e assim foi parar isso aos ouvidos de vossa tia, que dizem chorou de raiva, e jurou rasgar o seu testamento, e fazer outro.

— Céus!.... ella me tinha deixado tudo.... que traição me fizeram! fallei sómente um nada com uma amiga minha, que me prometteu segredo. Que indiscripção de creatura?

— Aprendeu comvosco. Como teria ella discripção, se vós não a tivestes? Como guardaria ella um segredo, que vós não guardastes? Camilla, se não vos emendais sériamente em materia tão grave, sereis perdida sem remedio, neste mundo e no outro. Adeos.

Estes trechos são de escriptos do Sr. Ribeiro Saraiva ao poeta portuguez A. F. de Castilho.

O ROMANTISMO MODERNO INIMIGO DA VERDADEIRA POESIA.

Desejavas te desse noticia de «algum Goethe, Schiller, ou pelo menos Klopstock ou Gesner, que houvesse agora na Allemanha.

Não posso n'isso responder-te mui competentemente pela razão, de ha tempo bastante não ter dado senão perfunctoria attenção a materias de litteratura poetica; porém não creio tenha recentemente havido nesse genero auctor que produza sensação; porque, de outra sorte, alguma tal ou qual menção delle, ou de suas producções, houvera encontrado, creio eu, nos papeis publicos.

Schiller e Goethe são ainda lidos e citados; de Klopstock quasi não se falla; Gesner nem se sabe ja' que existio.

Que queres tu? no estylo o genero da poesia influem muitissimo o gosto, os habitos, o viver do bello sexo. Ora, hoje, não achas uma *damesela* em mil, a quem o mais bonito dos inimitaveis idilios do amavel poeta de Zurick não embrulhasse o estomago, ou produzisse effeito *laudanico*, se as obrigasses a ler tal insipidez.

Uma Philis que nunca usou *crinoline*; cujo chapelinho de palha nunca passou pelos dedos industriosos de modista franceza, e para enfeite se contentou do lirio-dos-valles, do jasmim, ou da madresilva, ou só até da rosa vulgar (hontem botão no vestido a' parede rustica da cabana)—onde os primores nunca brilharam de natureza emprestada com que o nosso Miguelista e aristocratico florista *Constantino*, de uma aldeiolia em Tràs-dos-montes veio chincar os olhos aos primeiros mestres da arte na capital das modas; a historia, de uma Philis ou Chloris assim—com sua vida singela e campestre, seus modestos amores,—faria abrir boccas até às orelhas, lançaria nos braços de Morpheo em cinco minutos de leitura, e poria a ressonar em concerto geral, o mais vasto salão cheio de moderno madamismo.

Um recortado novo na orla da saia-branca; um par de mangas absurdas, em forma de funil com o estreito ora para os hombros, ora para os pulsos; amplissimo galrito em que da cintura a baixo vão encaixados o corpo e as pernas: ou qualquer outro semelhante insulto a' razão e ao bom senso que se ventilasse, poriam em frenezi de alvoroço, extasi de attenção, todo o bando feminino.

A bella voz e acção elegante do recem-chegado primeiro-tenor na Opera, e os defeitos da bonita Prima-Dona; o romance vivo de D. *Fulana* que deixando o marido e os filhos, acaba de fazer vispóré com o major *Sicrano*, duas vezes tão velho como ella, e que abandonou tambem a sua mulher o cuidado de uma ninhada de pintos sem aza,—são themas muito mais interessantes ao gosto actual da feminil communidade ledora, que a pintura de costumes innocentes e patriarchaes, de scenas de um interesse ingenuo e placido.

Paladar habituado a licores e vinhos fortes mal tolera limonadas e agua com assucar.

Assim, as idéas e gostos vogantes do mundo mulheril, que tanto influem—tu bem o sabes—e a direcção e animação do genio poetico (por isso quiça se imaginaram raparigas as nove musas), fazem a maior porção do que hoje resta desse genio tomar o caminho do romance—e não do romance de agua com leite, como *Daphnis e Chloe*, mas do temperado com aguardente e rhum, como a maior parte dos que hoje sahem.

A POESIA E O JORNALISMO.

Poucas pessoas hoje querem gastar tempo, estudo, reflexão, salvo em cousa que dê dinheiro; e actualmente a poesia é droga mui pouco lucrativa.

Do figurado cantar dos poetas pode agoga dizer-se o que eu ás vezes ouvia ao nosso povo, de individuo que musicalmente cantava mal—Se comesses pelo cantar levava-te o démo com fome.

Dizes-me tu, *que isto do cantar (poetico) sempre servia para alguma cousa, quando mais não fosse, para dar echos por seculos e milhares de annos por essa posteridade fora.*

Tens carros de razão referindo-te à pouca gente como tu e como eu, fazendo ainda caso d'esses echos que a posteridade tem de ouvir (e um d'elles hade ser o teu *Echo a Narciso*): porém hoje, n'este seculo do *positivismo*—isto è, do *pantheismo*, —apreciam-se muito mais os echos de uma garganta physica, e que por alguns segundos ou minutos cocegam os ouvidos, do que esses outros echos de que tu fallas (que tem durado desde os tempos do rei propheta, e de Homero ou de Hesiodo, até à data d'esta, e durarão, a pesar das gazetas e do palavrorio *parlamentar*, até ao fim dos seculos n'este globo.)

A prova clara e demonstrativa do meu dito está na facilidade com que se dão 8, 10, 12 guinéos (ou moedas de ouro) por um camarote, para ouvir guinchar a *Grisi* ou *Jenny Lind* alguns quartos de hora; em quanto só com muitas caretas e espremedelas se desembolsariam outros tantos xelins para subscrever á tua traducção de Ovidio—ou mesmo ao original, se hoje tivesse de imprimir-se pela primeira vez.

A macaqueação porém da Inglaterra que mais à poesia prejudica, é a multiplicação de gazetas e periodicos.

Esta litteratura quotidiana e a vapor, faz muito mais mal do que ordinariamente se pensa, não só a instrucção profunda e solida, mas ao bom gosto, à polidez do estylo, á correcção da linguagem; por não fallar já da crueza dos assumptos e pensamentos, atirados ao papel sem cosimento ou digestão, formados n'um dia, para apparecerem n'outro, e desapparecerem no terceiro.

Não sei já quem me disse, ou se ouvi, ou li, ha mais de quarenta annos, a anecdota de um poeta, que mofava de outro por dizer este que n'um dia tinha composto apenas meia duzia de versos.

Gabava-se o primeiro, que no mesmo tempo havia elle feito mais de um cento.

A isto o segundo respondeu, que como contava terem os seus proprios de durar seculos, precisavam trabalho e solidez maior que os do rival, destinados a vida de barboleta.

O exemplo, tomado da Inglaterra de improvisar litteratura diaria— de fazer, como aqui se faz, de um jornal ao menos, parte ou commitante essencial do almoço, — gera de continuo cardumes, nuvens, de ephemeros insectos litterarios (como eu, por exemplo), e rimas de ephemera erudição, destinada a logo depois ir illustrar arrateis de *bifstek* de presunto, de queijo, ou de bacalhão, e arenques de fumo.

A pressa da gente a se ver no dia seguinte, ou quando mais até o fim da semana, em letra redonda, torna-se um habito — um vicio.

Ora tu sabes, que a poesia destinada a durar alguma cousa, e fazer algum echo, precisa ser um pouco ruminada, e não perde por se guardar seu tempo em uma gaveta; dando-lhe de semana em semana uma vista d'olhos, desbastando-lhe alguma grossura, endireitando-lhe alguma tortuosidade que se lhe não vio bem quando primeiro sahio da bigorna. Mas aonde ha hoje pachorra para esperar os nove annos de Horacio?

Nada, nada; plantar carvalha para só lhe gozarem a sombra os nossos netos, é gosto rançoso; acacias, acacias e sabugueiros, que em tres annos são arvores feitas, e não ha que estar á espera.

As acacias e os sabugueiros não tem, é verdade, a duração, a magestade, o prestimo da carvalha; mas veem-se florecer breve, gozam-se logo, e tanto basta para serem preferiveis em seculo de vapor.

O exemplo da Grã-Bretanha, de produzir, talvez n'um dia, mas de certo n'uma semana, mais materia impressa do que um homem vivendo cem annos poderia ler em toda a sua vida; exemplo á porfia imitado por outras nações, como grande progresso de civilisação; prejudica muitissimo ã litteratura propriamente dita, e sobre tudo á litteratura poetica.

Tirando muito da possibilidade e vagar de ler, meditar, imitar, e cultivar esta, faz que se lhe vá cada dia mais perdendo o gosto, ou classificando-a de inutil ociosidade.

PASTORAS E OVELHAS

Em Suissa, na Lombardia, em Sicilia, e em nosso Portugal direi tambem (pelo menos nas provincias do Norte,) os pastores e seu gado achão-se em relação mais intima entre si do que jamais podem achar-se na Inglaterra.

N'aquelles paiz o pastor está sempre, de dia e de noite, junto do rebanho, para o guardar, para o defender dos lobos, e dos ladrões, como para o guiar ás pastagens.

Sabes que em nossa Beira os guardadores dormem no campo junto ao gado curral movediço, movendo com este convenientemente a choupana e a cama.

O mesmo deveu ser na Judéa, pois lemos no Evangelho, que no campo junto a Bethlem se achavam os pastores de guarda ao seu gado na abençoada noite em que o Salvador do mundo nasceu; e lá foram os Anjos levar-lhes a boa e alegre nova.

Este constante contacto do pastor com o rebanho faz crear entre elles mutuo conhecimento e affeição, como repetidas vezes observei e podia exemplificar.

A isto evidentemente alludio o Divino Pastor dos pastores, quando dizia aos Phariseus.

«Eu conheço as minhas ovelhas, e ellas me conhecem a mim.

Sobre o casamento civil lê-se na *Estrella do Norte*:

Temos a satisfação de offerecer hoje aos nossos leitores a petição que fizeram os Marselhezes em 25 de maio de 1853, ao senado francez, reclamando em nome dos interresses religiosos a revisão do titulo do codigo civil a respeito dos casamentos.

Os *grandes* reformadores, e os innovadores que pretendam importar no nosso imperio o casamento civil como instituição geral, ou sómente como medida parcial, procuram apoiar se no exemplo da França, para cuja illustração appellam sempre que fallam de civilisação e de progresso.

Verão os nossos leitores nesse importante documento de que modo pensa a França catholica sobre o casamento, e chamamos a attenção dos nossos representantes para as sãas e verdadeiras doutrinas que elle contém.

Estamos convencidos de que essa tentativa da impiedade sera' ainda infructuosa; a lei do casamento civil, como instituição geral ou mesmo parcial, segundo o projecto do Exm. ministro da justiça, não sera' difinitivamente incorporada na legislação brasileira.

Vemos no nosso parlamento, quer na camara temporaria, quer no senado, homens de illustração, como o Exm. Sr. conselheiro Zacarias e Burlamaque sustentando os verdadeiros interesses religiosos do paiz, e defendendo as verdadeiras doutrinas da igreja.

Não podemos, por conseguinte, descrer ainda, e temos toda a esperança no futuro religioso do nosso paiz.

Petição dirigida ao senado para, em nome dos interesses religiosos, reclamar—a revisão do titulo do casamento no codigo civil, e a abolição da morte civil.

Srs. senadores.—A constituição autorisa os cidadãos a dirigir suas petições ao senado; assim como vos incumbe de estatuir sobre tudo, que não tendo sido por ella previsto, é necessario a' sua marcha. (1)

Nós vimos usar do primeiro destes direitos, e pedir-vos, que exerçais o segundo.

A condição vital para a marcha de todo o poder regular, é a moralidade publica; nem se poderia comprehender a constituição de um estado, que se não apoiasse mais que tudo, em uma forte constituição da familia.

Ha um laço, que preexiste a todas as instituições dos povos, e sobrevive ás suas maiores viscissitudes: a união conjugal, typo primeiro da sociedade, fonte incontroversa desse poder paternal, que é fórma primordial do poder.

A verdadeira civilisação se medio sempre pela santidade do casamento; as nações cresceram ou decahiram a' proporção que a dignidade desse laço subio ou desceu.

Tudo quanto procede da condição dos esposos se recente disso; a educação dos filhos, a força e a virtude das gerações, o futuro inteiro de uma nação.

E' neste pensamento de previdencia social, assim como para render homenagem a' instituição do casamento pelo proprio Creador, que todas as religiões tem assumido o direito supremo de encadear um ao outro dous destinos.

Todos os povos, para servirmo-nos da linguagem de Portalis o antigo, tem feito intervir o céu neste contrato, que tamanha influencia deve ter na sorte dos esposos. (Disc. sobr. o Cod. Civ.)

Se estes principios são verdadeiros, porque ha de a lei franceza parecer renega-los ou desmenti-los na pratica, não invocando a intervenção divina em um dos actos mais solemnes da vida, considerando como completo o casamento, a' que presidem um simples funccionario municipal?

Aqui, senhores, cumpre-nos declara-lo, não dissimulamos a difficuldade, aliás mais apparente que real, que póde resultar de uma nota inserta, ha pouco, na parte não official no *Monitor*.

Essa nota, se bem soubemos comprehende-la, Srs. senadores, não tem outra significação que uma simples asserção de facto; limita-se a dizer, que a experiencia de sessenta annos tem justificado a sabedoria da legislação vigente; se pois, usando de vosso direito, que subsiste em toda a sua extensão, de examinar mais attentamente uma parte tão importante das nossas leis, vos dignardes proceder a uma inquirição aprofundada, nós não queremos suppor que, à vista dos resultados reconhecidamente funestos, vos não rendais a' evidencia, de que estamos penetrados, e que vos não decidais, de accordo como o poder a meditar uma nova lei.

Sim, em nossa convicção a mais raciocinada, o erro involuntario do legislador ja' tem produzido tristes fructos; acautelai, senhores, que elle não faça nascer outros ainda mais desgraçados; porque o que afflige os corações honestos e religiosos o que assusta os espiritos previdentes, não é sómente o escandalo dos casamentos puramente civis, ja' muito mais numerosos do que se quer confessar; é sobretudo, essa opinião, que tende a generalisar-se,—que uma vez feito o casamento civil, a ceremonia religiosa não passa de uma mera formalidade, a' que só se prestam por pura decencia.

Tem-se querido apresentar este systema como a chava da abobada da liberdade dos cultos; quando pelo contrario, é evidente ser a negação a mais absoluta de tal liberdade.

A liberdade dos cultos, devidamente comprehendida, só pedia uma cousa,—que se deixasse aos casados a faculdade de seguir livremente os ritos de sua religião—; mas liberta-los desse recurso a Deus, usurpar o direito de dizer ao homem e a' mulher:—Vós estais unidos—, e confundir assim o poder espiritual e o temporal, não é ja' respeitar os cultos; é, ousamos dize-lo, ataca-los mesmo na sua essencia, e destruir pouco a pouco nas almas a noção de uma sancção divina da fidelidade e da assistencia conjugaes.

Violenta-se a consciencia dos esposos, deixando a um delles a faculdade de se subtrahir à ceremonia religiosa, e já em muitos casos tem-se visto obrigados os tribunaes a submetter a lei à exigencia dos costumes, dando por motivo da separação de corpo, essa repulsa...

Consenti, que assignalemos ao mesmo tempo um contraste na realidade bem sensivel: Eis-ahi uma legislação, que toda faz intervir o nome de Deus em circumstancias menos graves e menos solemnes; que em mil occasiões exige o juramento; que restabeleceu em frente da lei fundamental a invocação da graça do Altissimo; que em fim não hesita em reconhecer como principio o caracter religioso do dia Senhor. E esta legislação continuaria a affastar da união dos esposos a intervenção divina!

Cumpre dizê-lo, senhores senadores, o legislador recuou diante da fatal consequencia de um systema até então unico no mundo; e reduzido a constituir indirectamente um sacerdocio leigo, preferio calar o nome de Deus, antes que completar a parodia, criando para um funccionario municipal formas e palavras sacramentaes. Foi assim, que o casamento, o mais sagrado e o mais indissoluvel de todos os laços, nada mais conservou do seu caracter primitivo e universal, e desceu ao nivel de um acto de venda, de troca ou de doação!...

Pela abolição do divorcio a nossa legislação havia dado um grande passo na idéa do matrimonio indissoluvel, o qual é essencialmente um preceito da lei divina; e por isso tinha o estado implicitamente reconhecido a necessidade de não fazer chocar a lei civil com a lei religiosa, choque fatal, em que as cousas humanas cedo ou tarde acabam por quebrar-se.

Entretanto a autoridade civil conserva, com o direito de formar só ella a união conjugal, a faculdade ainda mais extranha de a dissolver, o que faz pela *morte civil*!

Haveis reflectido, senhores, na condição indisivel dessa esposa fiel a seus deveres, mais devotada que nunca ao marido, a quem acaba de ferir o infortunio, e que deverá repellir seus affagos, porque a lei, não reconhecendo mais laço entre a mulher e o condemnado, a rebaixa à classe deshonrada da concubina? Haveis bem pesado esse pretendido nome legal de bastardo, infingido, mão grado todos os instinctos do coração que protestam, aos fructos de um generoso amor, fortificado pelo sacrificio?

E, finalmente, como qualificar as armas offerecidas pela propria lei ao irmão ávido, que se não envergonhará de as voltar contra a fortuna e a honra de seu irmão, de seu pai ou de sua mãi!

São por ventura estes os resultados, cuja sabedoria tem a experiencia demonstrado? Em verdade, deixai-no-lo perguntar;—quando, ha pouco, fallavamos de um funccionario municipal presidindo um contrato de venda e de doação, tinhamos exagerado os termos? E as derradeiras consequencias, que acabamos de apresentar a vossas meditações, essas rupturas violentas do casamento, tão arbitrariamente dissolvido, como formado, não realisam aos olhos das populações o materialismo legal, levado ao seu mais extremo limite?

Sim, é a experiencia que tem fallado mais alto que todas as illusões; nossas revoluções tem trazido a todos os espiritos suas rudes lições, e uma nova lei não faria mais que corresponder à necessidade melhor sentida de uma regeneração de costumes, deixando a Deus o que é de Deus, assim como ao estado o que é do seu dominio.

Assim o pedia, ha pouco, uma palavra augusta, quando, tendo sido propostas aos estados sardos uma desgraçada imitação do nosso casamento civil. Pio IX julgou dever levantar a voz, e protestar. A admiravel carta do summo pontifice foi coroada em Turin de um successo inesperado, porém não repercotio menos profundamente na nossa França. Ella nos precedeu junto de vós, e não podemos suppôr, que não tenha já achado accesso nos vossos corações, como nas vossas intelligencias.

Em consequencia, nós vos pedimos, senhores senadores:—1º que vos digneis rever o *Tit. do Casamento* no *Cod. Civil*, e restituir seu caracter á união conjugal; 2º abolir, pura e simplesmente a *morte civil*, pelo menos quanto a seus effeitos sobre a união conjugal, e a posição legal dos filhos.

Processe o funccionario municipal os preliminares do casamento, preliminares, cuja simplificação seria muito de desejar; registre a promessa das partes; mas em seguida convide-as a lhe trazerem a prova de uma celebração religiosa diante do ministro de seu respectivo culto, declarando lhes,—que os effeitos civis do casamento datarão do dia de sua celebração religiosa.

Assim fareis desapparecer do codigo de nossas leis a sancção legal do atheismo, restabelecereis a familia na sua base immutavel e divina, e tornareis a pôr em uma região superior as vicissitudes da ordem puramente civil; e todos juntos teremos a consciencia de haver cooperado para a renovação da moralidade publica, por que cumpre não esquecê-lo, e estes serão as nossas derradeiras palavras,—a legislação vigente não tem se quer justificação em uma apparencia de successo; ella não tem conseguido senão affrouxar o laço civil, como o religioso, e, longe de ter podido reunir os cidadãos sob um vinculo commum, vê todos os dias uma multidão delles forrar se das prescripções do codigo, como ella os tinha desobrigado das leis divinas.

A progressão espontanea dos filhos naturaes em toda a França; a proporção, sem exemplo talvez em nenhum povo, dos nascimentos illegitimos na nossa capital, onde as estatisticas tem verificado mais de um terço de bastardos, sobre algarismo da população; estes tristes resultados, igualmente verificados em Lyão, e particularmente nos suburbios, em que 3/4 das uniões são, ou puramente civis ou concubinarias; esse nome extranho, e todavia tão usado de *casamento do 3º districto*, e o não menos expressivo de *casamento da Africa*, que designa as tristes uniões de nossa colonia argelina; este todo de factos, que tanto se manifesta a luz do dia, vos clamam, senhores senadores, que a lei, essa lei imprevidente, tem favorecido o espirito de revolta contra os deveres sociaes, e que é tempo alfim de abrir os olhos à evidencia; porque o que se passa aos nossos olhos, é já mais que a decadencia, em breve seria a desorganisação.

Temos a honra de ser, etc. (seguem 722 assignaturas.)

Marselha, 30 de maio de 1853.

(1) Art. 27 da Constituição.

Esta carta foi dirigida pelo Sr. Dr. Antonio Feliciano de Castilho ao Sr. Dr. A. Rangel de Torres Bandeira.

Meu caro poeta, meu fiel confrade, meu amigo lealissimo e generosissimo.—Não peço a V. Exc. desculpa de faltas que a não teem nem a admittem. Confesso-me réu, não posso defender-me, invoco misericordia e perdão. Fica-lhe todo o campo á generosidade; e eu sei por evidentes provas até onde ella chega no coração de V. Exc.

O que meu irmão José me transcreveu d'uma carta de V. Exc. a meu respeito aggrava ainda os meus remorsos de ter deixado passar annos sem corresponder nem com uma lettra aos reiterados favores de V. Exc. Outro qualquer, e eu mesmo, no lugar de V. Exc., haveria prorompido nas mais violentas, nas mais justas invectivas.

V. Exc., pelo contrario, continúa a despender-se em expressões de unicamente magoado com o meu silencio.

No amor dos poetas vê-se isso frequentes vezes: soffrem tudo ao objecto amado e continuam, ao menos em verso, a alardear a sua perseverança. N'um desses casos diria o nosso Ovidio:

Multa diuque tuli non patienda viro.

Na amisade, porém, o nobre exemplo de V. Exc. é talvez unico. Posso-me envergonhadamente gloriar de que, se não fôra a minha culpa, não brilharia em V. Exc. esse merecimento.

Agora que, depois desta confissão tão leal, me supponho reintegrado na casa como o filho prodigo, permitta-me V. Exc. perguntar-lhe que faz e que tem feito no seu grangeio litterario; com que poesias ou com que prosas tem accrescentado os creditos não já pequenos da sua terra.

Que faz o seu digno filho? Continuou no trato das musas, que tão dadivosas a haviam auspiciado? Se assim é, dê-lhe V. Exc. a elle os meus parabens, e para si os aceite duplicados. A gloria dos nossos filhos é sempre para nós a primeira das primeiras.

Eu por mim cá vou sempre trabalhando, isto é, cantando. Os passaros creio que os não fez Deus para outra cousa, ainda que a opinião dos milhafres não seja bem precisamente essa. No juizo delles os passaros cantores nasceram para ser depennados e comidos. Assim sera talvez;—mas emquanto nos não comem vamos nós cantando até cahirmos do raminho na agua exhaustos de força e vida, como aquella avesinha de Bernardim Ribeiro.

E' um fadario este, meu caro doutor, que por força havemos de cumprir V. Exc., eu, e oxalá que os nossos filhos tambem. Rogo-lhes esta praga, sabendo que o é, e não me arrependo, porque, se hei de dizer toda a verdade a V. Exc., eu ja não creio senão na poesia. Os poetas são os unicos entes naturaes que ainda se conservam neste mundo artificial: elles, a quem todos chamavam mentirosos, são hoje no meio da humanidade os unicos que não mentem, ou, quando menos, os que mentem mais innocentemente.

Cuidado na interpretação disto. Eu só fallo dos poetas que o são, e não dos que sahem à praça mascarados em poetas.

Por hoje nada mais senão repetir e corroborar com palavra de honra e juramento, se necessario fosse, que sou, fui e hei de sempre ser de V. Exc. amicissimo, admirador, confrade e servo.

A. F. de Castilho.

Lisbôa, 30 de junho de 1866.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS